

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS TRÊS DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 10:00 HORAS......

“Sr. Presidente “Hélio Silva”: Peço aos Vereadores que registrem suas presenças, por favor.

“Vereador “Willian Souza”: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”:** Quero registrar a minha presença.

“Sr. Presidente “Hélio Silva”: Registrada a presença da V. Exa., Vereador Willian Souza. Olha, eu peço silêncio, por favor. Enquanto não começou a Sessão, tudo bem, mas eu peço para que todos tenham a humildade de silêncio para que a Sessão toque com qualidade, por favor. Peço que os Vereadores registrem suas presenças, por favor. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Sirineu Araújo.

“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”: O meu... Registrar a minha presença. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Registrada a presença da V. Exa., Vereador Sirineu. **“Vereador “Fernando Carlos Xavier”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Fernandinho. **“Vereador “Fernando Carlos Xavier”:** Quero registrar a minha presença também, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Registrada a presença da V. Exa., Vereador Fernandinho. *[Falando fora do microfone]*. Com quórum suficiente e havendo número legal, declaro aberta a Sessão Ordinária do dia 3 de dezembro de 2024, às 14h14. Solicito que o Vereador Lucas Agostinho faça a invocação a Deus, e peço para que todos fiquem em pé, por favor. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”:** Senhor Deus, nosso Amado Pai, nós estamos aqui, Senhor, mais uma vez, nessa terça-feira, exercendo nosso papel no Legislativo da nossa Cidade. Que o Senhor possa nos dar sabedoria para que possamos conduzir, Senhor, da melhor forma possível, de acordo e de a favor a nossa população, a Cidade de Sumaré, não aos interesses pessoais. Lhe agradecemos por tudo que o Senhor tem nos feito, por tudo que o Senhor tem nos guardado. Em nome de Jesus, amém. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Amém, Senhor, assim seja. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Feita a invocação a Deus, eu coloco em votação a Ata da Sessão anterior, Sessão Ordinária do dia 26 de dezembro(*sic*) de 2024. **“Vereador “Willian Souza”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Willian Souza. A Sessão Ordinária-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Willian Souza”:** Meu voto é favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Voto favorável da V. Exa. Sessão Ordinária do dia 26 de novembro, tá? Desculpa. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Sirineu Araújo. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”:** O meu voto é favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Registrado o voto favorável da V. Exa., Vereador Sirineu. **“Vereador “Fernando Carlos Xavier”:** Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Fernandinho. **“Vereador “Fernando Carlos Xavier”:** Meu voto é favorável também. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Registrado o voto favorável da V. Exa., Vereador Fernandinho. Encerrada a votação: com 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário, aprovado a Ata da Sessão anterior, Sessão Ordinária do dia 26 de novembro de 2024. Passaremos agora à leitura das Correspondências recebidas e Documentos apresentados pelos Srs. Vereadores. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura, por favor. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”:** Projeto de Lei 169/2024, autoria: Prefeito Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben: “Altera o Art. 1º da Lei Municipal n. 5996, de 06 de novembro de 2017”. Projeto de Lei 168/2024, autoria: Vereador Alan Leal: “Veda a nomeação para cargos públicos no âmbito do Município de Sumaré de pessoas condenadas por crimes de racismo”. Feita a leitura, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Passaremos agora à leitura das Indicações apresentadas pelos Srs. Vereadores. Solicito ao 2º Secretário que faça a leitura, por favor. **“2º Secretário “João Maioral”:** Expediente 39ª Sessão Ordinária de 2024, 3 de dezembro de 2024. Indicações: Indicação de n. 10835 – autoria, Vereador Toninho Mineiro: Recapeamento; Indicações

de n. 10836 a 10877 - Vereador Alan Leal: Assuntos diversos; Indicações de n. 10878 a 10899 - Vereador Toninho Mineiro: Assuntos diversos; Indicações de n. 10900 a 10927 - Vereador Alan Leal: Assuntos diversos. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Alan Leal. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”**: Peço autorização para falar do local. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Claro, Vereador. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”**: Presidente, eu gostaria que fosse lida a Indicação n. 10984/2024 e 10985/2024. Obrigado. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: 10984 e 10985? **“Vereador “Alan dos Santos Leal”**: Isso. Isso, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Ok. Após a leitura de todas as Indicações, voltaremos às duas, por favor, 2º Secretário. **“2º Secretário “João Maioral”**: Indicação de n. 10928 - Raí do Paraíso: Troca de lâmpada; Indicação de n. 10929 - Vereador Pereirinha: Assuntos diversos; Indicação... Indicações de n. 10930 a 10949 - Vereador Alan Leal: Assuntos diversos; Indicações - digo -, Indicação de n. 10950 - Vereador Tião Correa: Lombada; Indicações de n. 10951 a 10980 - Vereador Lucas Agostinho: Assuntos diversos; Indicações de n. 10981 a 10983 - Vereador Gilson Caverna: Assuntos diversos; Indicações de n. 10984 a 10987 - Vereador Alan Leal: Assuntos diversos; Indicações de n. 10988 a 11003 - Vereador Willian Souza: Assuntos diversos; Indicação de n. 11004 - Vereador Rudinei Lobo: Retomada das obras do poço artesiano do Jardim Dall'Orto; Indicações de n. 11005 a 11025 - Vereador João Maioral: Assuntos diversos; Indicações de n. dez mil... – digo -, 11026 a 11027 - Vereador Toninho Mineiro: Assuntos diversos; Indicações de n. 11028 a 11053 - Vereador Raí do Paraíso: Assuntos diversos; Indicações de n. 11054 a 11064 - Vereador João Maioral: Assuntos diversos. Feita a leitura de todas as Indicações, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Sr. João, Secretário, eu gostaria que o senhor fizesse a leitura dos dois pedidos do Alan Leal, é 10984 e 10985, da leitura na íntegra das Indicações, por favor. **“2º Secretário “João Maioral”**: Indicação n. 10984: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré. Indico ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, a ele ou ao departamento competente, a solicitação de providências para a implantação de um sistema de agendamento on-line para consultas veterinárias no Departamento de Bem-Estar Animal de Sumaré. A medida visa facilitar o acesso dos munícipes aos serviços de saúde animal, otimizando os atendimentos, reduzindo filas presenciais e promovendo maior organização e eficiência no gerenciamento das demandas”. Salas das Sessões, 3 de dezembro de 2024, Alan Leal, Vereador. Indicação de n. 10985: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré. Indico ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, a ele e ao departamento competente, a solicitação de providências para a realização de atendimento veterinário itinerante nos bairros de Sumaré. A realização de atendimentos veterinários itinerantes têm como objetivo descentralizar os serviços de saúde animal, ampliando o acesso da população aos cuidados necessários para seus animais de estimação. Essa medida beneficiará principalmente moradores de regiões mais afastadas ou com dificuldade de deslocamento, promovendo a saúde pública e o bem-estar animal em todo o Município”. Sala das Sessões, 3 de dezembro de 2024, Alan Leal, Vereador. Feita a leitura das duas Indicações, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Terminada a leitura das Indicações, passaremos à leitura, discussão e votação dos Requerimentos apresentados pelos Srs. Vereadores. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do Requerimento de n. 91/2024, de autoria dos Vereadores Pereirinha e Joel Cardoso. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré. Considerando que é papel desta Casa de Leis intermediar demandas dos servidores aos poderes constituídos na forma da lei e considerando que algumas categorias de servidores não foram contemplados com a equiparação salarial, em especial os terapeutas ocupacionais, psicólogos, farmacêuticos e nutricionistas, considerando que as categorias, há muito tempo, vêm pleiteando as equiparações e ainda não foram encaminhados os Projeto de Lei para tal finalidade, é do conhecimento destes Vereadores que tramitam três processos administrativos que solicitam as equiparações. A saber, PMS n. 15491/23; 18074/24 e 20328/24. Pelo presente e na forma regimental, requero, após ouvido

o Plenário, que seja oficiado ao Sr. Prefeito Municipal e a ele solicitado que encaminhe à Secretaria Municipal de Governo e Participação Cidadã os seguintes questionamentos: N. 1: Por qual motivo não foram encaminhados Projetos de Lei para equiparação dos servidores acima indicados? N. 2: Qual a tramitação atual dos PMS 15491, 18074 e 20328? N. 3: Existe algum impedimento para a concessão de equiparação e encaminhamento dos projetos para aprovação desta Casa?”. Sala das Sessões, 28 de novembro de 2024, Joel Cardoso da Luz, Vereador; José Adilson Pereira dos Santos, Vereador. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: O Requerimento 91/2024 está em discussão. Não havendo oradores, em votação. **“Vereador “Willian Souza”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”**: Meu voto é favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado o voto favorável da V. Exa., Vereador Willian. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Sirineu Araújo. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Meu voto é favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado o voto favorável da V. Exa., Vereador Sirineu. **“Vereador “Fernando Carlos Xavier”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Fernandinho. **“Vereador “Fernando Carlos Xavier”**: Meu voto é favorável também. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado o voto favorável da V. Exa., Vereador Fernandinho. Encerrada a votação: com 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário, aprovado o Requerimento. Terminada a leitura dos Requerimentos, passaremos à leitura, discussão e votação das Moções apresentadas pelos Srs. Vereadores. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura da Moção de n. 91/2024, de autoria do Vereador Alan Leal. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré. Moção de Congratulações. Eu, Alan Leal, Vereador desta Egrégia Casa de Leis, venho apresentar a presente Moção de Congratulação a Kelly Karina Dozzi Tezza Américo da Silva. Kelly Karina Dozzi Tezza Américo da Silva nasceu em 21/7/1972 e tem 52 anos. É natural de Campinas, filha de João Lázaro Américo da Silva e Herminia Dozzi Tezza da Silva, e mora em Sumaré desde logo após seu nascimento. Trabalha na Prefeitura Municipal de Sumaré, sendo concursada há 34 anos na área da educação, com sede na Secretaria Municipal de Educação, ocupando o cargo de coordenadora pedagógica, com mais de 15 especializações na área da educação e faculdade de pedagogia. Kelly Karina teve sua aposentadoria especial concedida em 2016, seguindo normalmente em seu cargo. Assessoria jurídica e em projetos correlatos ao magistério da Secretaria Municipal de Educação também integraram seu rol de competências e incumbências. Foi relatora do Plano Municipal de Educação 2015/2025, é a atual presidente da CIPA na Prefeitura Municipal de Sumaré, onde sempre esteve à frente e prometeu SIPATs – e promoveu os SIPATs, perdão – (Semanas Internas de Prevenção de Acidentes no Trabalho) na Prefeitura Municipal de Sumaré. Atuou como vice-presidente da CIPA, eleita por unanimidade em várias gestões anteriores na Prefeitura Municipal de Sumaré. Também prestou relevantes serviços como gerente administrativa da Rede de Bibliotecas Públicas de Sumaré (2013), promovendo atividades solidárias, como o café da manhã solidário, que era distribuído em postos de saúde do Município gratuitamente em uma união de servidores da biblioteca, empresários locais e cidadãos sumareenses preocupados com questões sociais. Também implantou o ‘Cantinho da Leitura’ nas salas de espera dos postos de saúde para que houvesse livros à disposição de presentes, livros esses que eram para doação da Rede de bibliotecas. Docente da disciplina de Direito Previdenciário no curso de pós-graduação nas faculdades Anhanguera Campinas I, e orientadora de TCC da turma de direito. É advogada especialista em Direito Previdenciário, Direito Municipal e processos do trabalho pela Escola Paulista de Direito, com escritório próprio e tradicional, junto de seu pai (João Lázaro), hoje aposentado. Consultora e sócia proprietária do Escritório de Advocacia Costa e Costa, membro da diretoria da Cultura da OAB (Subseção Sumaré, 2010), presidente das Comissões de Cultura e Ação Social da OAB (Subseção Sumaré, 2016), coordenadora do Núcleo ESA (Escola Superior de

Advocacia, triênio 19/21). Kelly é atleta de alta performance e alto rendimento de Karatê, sagrando-se campeã mundial de Karatê por três vezes consecutivas em federações distintas. Praticamente é competidora medalhista da modalidade, há mais de 40 anos, em Kata e Kumite, individual e equipe. Totaliza mais de 900 títulos, deles mundiais, panamericanos, estaduais, paulistas, regionais e muitos outros. Representando, inclusive, outros municípios além de Sumaré. Atleta de seleções brasileira, paulista e municipal, e Sensei Paulo Eduardo Dias foi sempre o seu treinador. Atleta de fisiculturismo, categoria *bodyfitness* única (IFBB), Academia Fabio Prado e Iron Life I, com títulos em campeonatos regionais e paulista de estreantes, sob tutela do fisiologista e técnico Daves Fernando Dorigan. Além da carreira de atleta medalhista nas outras modalidades supracitadas, Kelly Karina é atleta de *crossfit*, classificada por várias vezes entre os top 10 e 12 melhores do Brasil nas Super Seletivas TCB, o maior campeonato esportivo de *crossfit* do Brasil. Kelly Karina tem rotinas duras e disciplinadas de treinos, em dois ou três períodos diários, as quais concilia com o trabalho e demais obrigações, o que inclui madrugadas, feriados e finais de semana, em acompanhamento do médico de esportes e nutrólogo Dr. Flávio Silva; fisioterapeuta e ortopedista, Dr. André Lugnani de Andrade; e Dr. Miguel Chati, reumatologista; Dr. Alexandre Mendonça, geriatra; Dra. Renata Pupo, *personal trainer*; *personal gymnastic*, *personal* fortalecimento e coach, Wesley Barros. Kelly Karina iniciou as competições de *crossfit* integrando o Team Tiago Freitas da Crossfit Red Skulls, à convite do *head coach* Tiago Freitas. Representa Sumaré nas competições de *crossfit*, e a meta é sempre conquistar grandes desafios e seguir galgando uma vaga para futuramente participar do Crossfit Games I na sua categoria. Kelly Karina é solteira e está em um relacionamento sério com Roberto Rivelino Martins há 13 anos. Ele, que é bombeiro civil aposentado, proprietário da Empresa KR Segur - Segurança, Proteção e Manutenção contra Incêndio, atleta, seu parceiro de todas as horas, e também formado em técnico de segurança do trabalho e instrutor. O casal, juntamente com a família da homenageada, atua em diversas ações sociais solidárias e voluntárias da cidade e são tarefeiros no Grupo Espírita Wady Abraão Filho, entidade que presta serviços de atendimento fraterno no Município de Sumaré há mais de 46 anos, com sede própria e sem recebimento de qualquer espécie de subvenção ou vínculo com as esferas federal, estadual ou municipal. O vínculo familiar sempre foi um ponto forte na vida de Kelly Karina, em todos os momentos e aspectos de sua vida. Família unida e reunida é um cenário comum e corriqueiro, tanto quanto o apoio e o respeito entre todos. A base familiar sempre foi marca registrada, e isso é característica pública e notável da família. Valores, princípios, respeito e gratidão são fortes pilares frisados por ela como aprendidos dentro de casa, por intermédio de exemplos praticados pelos pais. Honestidade, caráter e brio. Exemplos seguidos e observados dentro do lar são sempre a melhor e infalível escola da vida. Kelly Karina sempre foi uma personalidade da cidade, por sua personalidade forte, sua autenticidade, suas marcantes e relevantes participações expoentes em competições diversas, enaltecendo e elevando o nome da nossa cidade Brasil afora e especialmente internacionalmente. Nas passarelas, Kelly Karina também sempre foi destaque e ganhou vários concursos de beleza, dentre eles: Garota Verão, Miss Sumaré, Garota Sexy Appeal, Garota Bumbum, Rainha do Carnaval, e muitos outros títulos tanto quanto campanhas fotográficas. Além da referência no esporte, Kelly Karina sempre teve participação importante nas pautas politizadoras e cidadãs da cidade, sendo a idealizadora e presidente do Grupo Novas Lideranças (Fórum do Eleitor Sumareense), com sede própria e que promoveu diversos e exclusivos debates entre todos os candidatos aos cargos eletivos por várias eleições consecutivas. Além dos debates, vários manifestos foram realizados, onde um deles obteve adesão maciça dos cidadãos, com cerca de 10 mil pessoas nas ruas em uma verdadeira festa da democracia, registrada por uma organização respeitosa e impecável. Nas faculdades que cursou (quais sejam pedagogia e direito), sempre integrou comissões relevantes, organizando eventos diversos. Foi mestre de cerimônia e atuou junto à administração, coordenação e corpo docente, tanto na realização de eventos como participando de comissões de formaturas e assuntos relevantes. Secretária municipal

de cultura e turismo do Município de Sumaré, atualmente Kelly Karina vem sendo destaque desde sua designação, quando transformou a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo em uma vitrine, em um espaço temático de produção de cultura, de arte e de valorização dos artistas. Eventos diversos, espaço cultural, parcerias importantes com grandes empresas, captando inúmeros projetos gratuitos para a população, gerando entretenimento de qualidade... em vários pontos da cidade e acessível a todos. Execução de planos de ação que resultaram em captação de Leis de fomento e incentivo à cultura, totalizando 5 milhões - quase 5 milhões. Ações diferenciadas estas que deixam sua digital frente à pasta. Vale ressaltar que Kelly Karina sempre estabeleceu uma relação de proximidade e acesso aos agentes culturais, fazendo visitas constantes em vários locais e projetos, estabelecendo o diálogo e o respeito. Trouxe de volta a cultura viva do hip-hop com o evento inédito Hip-Hop Sinfo, de sua autoria, em comemoração aos 50 anos do hip-hop, realizado nas dependências do Shopping ParkCity, reunindo artistas variados que puderam se apresentar no local e ter valorização de vários gêneros, músicas, danças e afins, em uma verdadeira festa cultural que rompeu barreiras e mostrou que unir diferentes vertentes culturais só vem fortalecer a cultura, a arte e os fazedores de cultura. Nesta oportunidade, Sumaré foi homenageada em seu mês de aniversário com uma versão especial do Hino de Sumaré, de autoria do artista e proprietário da Produtora Blanc, Márcio Rap, e Banda Sinfônica Municipal, Dorival Gomes Barroca, ao fundo de Carmina Burana, conforme ideia e sugestão da secretária Kelly Karina, que emocionou os presentes. Na Secretaria Municipal de Cultura e Turismo pode-se encontrar um local tipicamente cultural, agradável, limpo, organizado, acolhedor e com servidores ativos, que produzem cultura e arte com criatividade e liberdade, sendo valorizados e tendo, como um todo especial, reconhecimento, oportunidade e valorização profissional. Cada espaço da secretaria tem um toque especial, produzido e criado a partir de descartes, reciclagem e muita dedicação. Importa registrar o Espaço Cultural 'Quinta da Cultura', que trouxe para o cenário cultural uma abertura relevante, permitindo a integração entre diversas secretarias, proporcionando oportunidades de oficinas, trocas de experiências, visita(*sic*) da(*sic*) Unidades Escolares e entidades, e aproximação do público com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, fazendo com que a Pasta fosse vista, notada, respeitada e ganhasse a visibilidade que hoje(*sic*) merece. Diante de sua notável dedicação e brilhante história de vida, proponho esta Moção de Congratulação a Kelly Karina Dozzi Tezza Américo da Silva, reconhecendo sua inestimável contribuição à nossa Cidade. Portanto, após ouvir o Plenário, solicito que seja aprovada a referida Moção de Congratulação. Sem mais para o momento, aguarda-se a aprovação da mesma, nos termos regimentais". Sala das Sessões, 3 de dezembro de 2024. Alan Leal, Vereador (PRD). **"Sr. Presidente "Hélio Silva"**: A Moção está em discussão. **"Vereador "Rodrigo Dorival Gomes"**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Hélio Silva"**: Questão de ordem do Vereador Rodrigo. **"Vereador "Rodrigo Dorival Gomes"**: Peço permissão para falar daqui. **"Sr. Presidente "Hélio Silva"**: Claro, Vereador. **"Vereador "Rodrigo Dorival Gomes"**: Queria aqui parabenizar, V. Exa., Vereador Alan Leal, né, pela atenção e pela Moção que o senhor proporcionou à nossa Secretária, Kelly Karina. E, através desse histórico, desse currículo, né, a gente não tem nem palavras para descrever o tanto que a Kelly é aplicada em tudo aquilo que ela se propõe a fazer, né? Então, parabéns, Kelly; parabéns à família, que está aqui, junto com ela; parabéns aos amigos. Continue assim, você sempre com propósito e metas, atingindo seus objetivos, né? Acima de tudo, com Deus à frente. Eu admiro você, a sua família e a todos aqueles que o cercam. Parabéns pelo seu histórico na Secretaria da Educação do nosso Município; e parabéns também pelo histórico como Secretária da Cultura. São essas minhas palavras, Presidente. **"Sr. Presidente "Hélio Silva"**: A Moção continua em discussão. **"Vereador "Rodrigo Dorival Gomes"**: Ah, Sr. Presidente. Questão de ordem. **"Sr. Presidente "Hélio Silva"**: Por favor, Vereador. **"Vereador "Rodrigo Dorival Gomes"**: E peço ao Nobre para poder assinar junto a Moção. **"Vereador "Alan dos Santos Leal"**: Está aberta a toda a Casa. **"Sr. Presidente "Hélio Silva"**: Eu queria aqui parabenizá-la, a Kelly Karina. A Kelly Karina,

uma amiga, e conheci não há muitos anos, mas com um trabalho de excelência na Cidade de Sumaré, tanto na Prefeitura como na secretaria, né? Lá na Educação, na secretaria. E queria também cumprimentar a sua mãe, a Ermínia, né? Também o Sr. João, dê o meu abraço para o Sr. João. Deus abençoe toda a sua família. O Sr. João está aí, né? Está escondidinho lá. Ô, Sr. João, Deus abençoe o senhor. Foi em um evento lá que foi convidado, né, um evento maravilhoso que vocês proporcionam na Cidade de Sumaré. Parabéns por tudo que vocês fazem, não só a Kelly, mas toda a família, e os parceiros, né, que estão juntos ajudando, né? Tem uma equipe muito grande que faz um trabalho bonito de vocês. Deus abençoe. Parabéns, Kelly. E parabéns, Vereador. E pedir para assinar, mas eu já assinei, viu, Dr. Alan. Já assinei. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”:** Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Alan Leal. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”:** Peço autorização para falar do local. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Claro, Vereador. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”:** Presidente, Nobres Vereadores, público que nos assiste, quero parabenizá-la, a nossa Secretária. E como o Nobre Vereador Valdir falou, é um currículo extenso realmente, eu acho que poucas vezes nós tivemos uma pessoa homenageada aqui com um currículo tão vasto e com uma excelência muito grande. Então eu quero te parabenizar, dizer que a nossa Cidade tem que reconhecer o trabalho que a Secretária fez. E reconhecendo isso, com homenagens desse porte, eu acho que essa Câmara tem o poder de homenagear as pessoas que fazem um excelente trabalho. Então, eu te parabenizo. Cumprimentar todos seus familiares, a todos os seus amigos, e a todos aqueles que acompanham o seu trabalho. Parabéns. Obrigado, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Continua em discussão. Não havendo oradores, em votação. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Sirineu Araújo. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”:** Meu voto é favorável à Moção do Vereador Alan Leal. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Registrado o voto favorável da V. Exa., Vereador Sirineu. **“Vereador “Willian Souza”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”:** Meu voto é favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Registrado o voto favorável da V. Exa., Vereador Willian. Encerrada a votação: com 19 votos favoráveis, nenhum voto contrário, aprovada a Moção. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”:** Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do autor da Moção. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”:** Com base no Art. 129, parágrafo 3º, peço autorização para que a homenageada use a tribuna. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Claro, Vereador, seu pedido é regimental, e eu peço para que a Kelly faça... adentre o Plenário para fazer o uso da palavra pelo tempo regimental na tribuna. Se a família, alguém da família quiser acompanhá-la, fique à vontade, tá? **“Município “Sra. Kelly Karina”:** Boa tarde a todos. *[Falando fora do microfone]* **“Município “Sra. Kelly Karina”:** É uma honra estar dividindo esse momento com todos os senhores. Começo dizendo que eu tenho a sorte de estar aqui nesse momento dessa homenagem, que muito me emociona, dividindo com pessoas raras e caras, que são as pessoas mais importantes da minha vida e que estão aqui. Muito obrigada por me proporcionar esse momento, Vereador Alan Leal. Quero cumprimentar todos os Nobres Vereadores dessa Casa de Leis, tão importantes para a construção e estruturação do nosso Município. Quero cumprimentar todos os presentes que exercem a cidadania ocupando o Plenário, isso é muito importante para a evolução do nosso Município. Quero cumprimentar os meus pais, familiares, os meus amigos (que são a família que a gente escolhe), que estão aqui me prestigiando, isso é muito importante. Os servidores da minha Pasta (a Pasta que ocupo hoje), que estão aqui também. E quero dizer nesse momento que o senhor, Vereador Alan Leal, integra o rol de gratidão da minha vida, que não será esquecido. Eu costumo dizer que a gratidão é um excelente medidor de caráter. E esteja certo que não vou me esquecer do seu gesto tão nobre, que é muito difícil sermos reconhecidos pelas qualidades. Julgamentos são vários, mas reconhecimento são poucos. Muito obrigada. Quero agradecer também o nosso Presidente da Câmara,

Vereador Hélio, que sempre foi muito acessível, nunca se esqueceu de enviar os convites à Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. Quero agradecer a todos os Vereadores pela postura e lisura que tiveram durante o tempo que estive frente à Pasta, com diálogo, com conversas, e aqueles que foram nos visitar: Vereador André, Vereador Hélio, Vereador Valdir, Vereador Caverna, Rodrigo, Vereador Silvio Coltro e outros. E dizer que a participação dos senhores, para os fazedores de cultura, é essencial. A cultura precisa ser fortalecida e o Poder Legislativo tem essa força necessária. Nós temos artistas incríveis no Município de Sumaré. Quando recebi esse presente, esse presente de ser convidada para ocupar o cargo de Secretária Municipal de Cultura e Turismo, foi realmente um presente divino. Eu nunca fui Governo, eu sou uma servidora concursada. E eu devo essa oportunidade a uma pessoa chamada Marin (o Zinho), que na época ocupou o cargo de Secretário de Educação. E apesar de ética, profissionalismo e respeito ser uma obrigação, nós, servidores, bem sabemos que isso nem sempre acontece. Porém, ele chegou na Secretaria, devolveu o respeito, a ética e o profissionalismo àquele local. Esse rol estou inclusa, porque ele aproveitou as minhas capacidades, me permitiu trabalhar e usar o meu conhecimento e me abriu portas. Portas que foram realmente abertas, e quero agradecer nesse momento como cidadã, não como politqueira e nem política. Eu quero agradecer a família Dalben, porque qualquer um poderia ter me concedido a oportunidade, mas quem o fez foi a família Dalben. Quero aqui agradecer, gentilmente, o Prefeito Luiz Dalben, o Deputado Dirceu Dalben e a minha madrinha, dona Mara Dalben. Eu já sabia que seria Secretária desde março, por quê? Porque eu fiz uma cirurgia no joelho, e Deus é tão providencial que, para um atleta fazer uma cirurgia e ficar afastado das competições é muito difícil, mas Deus providencia tudo, né? E ele me providenciou o convite para ocupar essa Pasta. Eu fui até a reunião, fui carregada para poder subir as escadas (porque eu não podia subir as escadas ainda), aceitei o desafio, e graças a essa oportunidade, eu ocupei esse cargo, estreitei relacionamentos com os artistas da Cidade, pude conhecer os artistas, estive junto com eles, fui até eles, porque o diálogo e o respeito devem existir. E eu vou tomar a liberdade de citar aqui, dentre tantos, um artista que está presente, o Márcio Rap, da produtora Blanc, o qual é muito ativo, participativo, conseguiu ser contemplado (junto com tantos outros) na Lei Paulo Gustavo, e nós estabelecemos um diálogo bastante produtivo, realizamos inúmeros eventos no Município de Sumaré. E esse respeito implica em termos diferenças, mas sermos civilizados o suficiente para podermos discutir, sentar e discutirmos as questões de forma que possamos chegar em um senso comum. Então, quero agradecer essas pessoas, os fazedores de cultura, a oportunidade política que me foi dada, que eu entendo que foi por merecimento; ao José Marin, pela postura ética que ele teve em um momento tão difícil para os servidores naquela situação. E quero dizer aos servidores da Pasta que vocês muito me honram, porque nós construímos um espaço cultural dentro da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, com descartes, com palete, com reciclagem, porque nós podemos não ter verba, mas quando você tem vontade, ideias e mão de obra humana (que é rara), nós podemos realizar, acontecer e fazer história, e nós fizemos. Temos lá os Quintais da Cultura, o Espaço Cultural, aberto a qualquer artista ou cidadão que queira utilizar para oficinas, para exposições, ou apenas visitar, está à disposição dos senhores. Temos também uma área verde, que pode ser utilizada para qualquer cidadão visitar. Transformamos uma área onde tinha um poço artesiano interdito em uma área verde. E é isso, esse espaço tão importante. Estamos, mais uma vez, conseguindo uma lei de incentivo e fomento, agora a Política Nacional Aldir Blanc, os editais já foram disponibilizados, e nós conseguimos totalizar quase 5 milhões de verbas de fomento e incentivo à cultura. Os artistas merecem. Precisamos dos senhores para que os senhores façam Projetos de Lei que ajudem os artistas e fazedores de cultura do nosso Município. O cumprimento da Lei Paulo Gustavo foi uma festa cultural no Município, em todas as áreas e regiões. Os artistas mostraram todo o seu talento com os projetos aprovados e em cumprimento. Então, precisamos dos senhores para fortalecer a cultura e o turismo. Precisamos dos senhores ocupando os nossos espaços, precisamos que os artistas tenham no Poder Legislativo a caneta.

Independentemente de quem ocupa uma gestão, o Município de Sumaré existe, é dinâmico e não para, ele precisa progredir, e nós merecemos. Então, que Deus ilumine sempre cada um dos senhores com sabedoria, boas intuições e senso de justiça, porque a injustiça é muito triste para qualquer pessoa. Fiz algumas anotações para não ser injusta com as pessoas. Eu quero agradecer também à assessoria da Secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativa do Estado, Marília Marton, em nome da Isabelle e Jenifer(F), que são as assessoras diretamente ligadas à nossa Secretaria, respondendo todas as questões do Ministério da Cultura prontamente, por telefone e também com os plantões que os nossos profissionais realizam para que as informações aconteçam em tempo real, e nós possamos atender aos anseios dos artistas e fazedores de cultura. Quero agradecer as empresas parceiras, em nome da Belgo Arames e da Fundação ArcelorMittal, que todas as vezes, graças ao vínculo estabelecido à Secretaria de Educação, nos procuram oferecendo projetos gratuitos que promovem entretenimento de qualidade para todas as regiões do nosso Município. Isso é muito importante. E que essas portas continuem abertas, porque Sumaré precisa, Sumaré merece. E as empresas têm um olhar muito cuidadoso e carinhoso conosco. Eu digo que “pensar é difícil, por isso, a maioria das pessoas julga”. Essa é uma frase de Carl Jung, e que ela sirva para a nossa vida sempre. A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo foi também palco importante do resgate ao hip-hop. Comemoramos os 50 anos do hip-hop em grande estilo, colocando o hip-hop dentro do Shopping ParkCity Sumaré, junto com artistas, aqui representados pelo Márcio Rap, que compôs brilhantemente uma homenagem ao nosso Hino de Sumaré, com a melodia do Carmina Burana, e foi maravilhoso. Temos também o grupo Sete Vozes, de Americana, que veio lançar o seu novo disco, a sua nova música nos Quintais da Cultura. Então, nós estreitamos os laços, fizemos cultura, diversidade; e nesse momento cumprimento e agradeço todos os presentes nessa viagem incrível que me proporcionaram fazer, profissional. Eu não vou esquecer nunca, foram dias maravilhosos. O servidor público trabalha muito, o servidor público da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo trabalha de noite, de madrugada, finais de semana, feriados, sem esmorecer. E também aproveito esse momento para agradecer o Fábio do Valle Nicoletti, que foi superintendente, ao meu lado, durante grande período na secretaria, e também ajudou a construir a cultura ali. Aproveitando que ele está aqui e deve estar ouvindo. E é agradecimento mesmo, pelos préstimos profissionais, sem nenhuma conotação política. Eu sou concursada, eu tenho o meu cargo, e não vim aqui com nenhuma intenção de pedir cargo algum. Estou à disposição de quaisquer Governo, como sempre estive, com profissionalismo, ética, seriedade, sem atalhos e sem fazer curvas. Essa sou eu. Graças a Deus, eu tive um berço familiar pautado em conselhos concretos, que eu vi acontecer, não somente que eu ouvi falar. É nesse caminho que eu vou me manter sempre, de cabeça erguida, entrando e saindo de qualquer lugar com honra, seriedade, caráter e a gratidão. Eu jamais cuspo no prato que eu como, eu jamais traio quem me ajuda, isso não integra a minha personalidade. E friso novamente, questões políticas nunca atrapalharam o desenvolvimento da nossa Pasta. Haja vista o trabalho que realizamos lá com vários artistas, de vários segmentos, com várias ideologias diferentes, porém, o objetivo final é sempre o mesmo: crescer, enaltecer a nossa Cidade, trabalhar, servir; servidor público, servir e bem servir a nossa gente. Não tenho pretensões políticas, não vou ser candidata a nada, nem hoje, nem nunca. Gostei demais de ocupar esse cargo, talvez seja a única Pasta que eu teria interesse mesmo nessa vida de ocupar. Foi uma experiência maravilhosa, agradeço novamente o relacionamento cordial e sério que tivemos. O Vereador Pereirinha foi um Vereador extremamente carinhoso com a nossa cultura, extremamente presente. Agradeço, senhores, pela lisura, coloco-me sempre à disposição. Novamente, Vereador Alan Leal, não será esquecido. Muito obrigada pela oportunidade. Muito obrigada aos meus pais, que são o meu exemplo. Obrigada aos meus familiares, aos meus amigos, que saíram daqui e vieram de outras cidades para estar dividindo comigo esse momento. E aos meus servidores, que construíram a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo ao meu lado. Deus os abençoe. Muito obrigada e sucesso, sabedoria sempre. *[Aplausos]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:**

Pessoal, eu vou conceder alguns minutos para o pai da Kelly (Sr. João), que ele também quer dar uma palavrinha, fique à vontade, Sr. João. **“Munícipe “Sr. João Lázaro Américo da Silva”**: Boa tarde a todos. *[Falando fora do microfone]* **“Munícipe “Sr. João Lázaro Américo da Silva”**: Eu estou convivendo, nesse momento, com muitos amigos que eu conheci criança. Eu aportei em Sumaré em 1968, cheguei aqui em 26 de julho de 68, não sabia que era feriado aqui, e quase peguei o trem de volta porque não vi ninguém na Cidade. Eu estou aqui para dizer a vocês que os meus filhos estudaram em escola pública, as escolas públicas de Sumaré. A formação dela e do meu filho vieram das escolas públicas de Sumaré. Desde a pré-escola. Eu estou convivendo aqui nesse momento, com alegria, com Vereadores que eu conheci criança, convivi com os avós, com os pais, tenho amizade profunda pelo Sr. Pereira, não é? O Rodrigo, eu conheci... O João Maioral, que tantos anos nós convivemos. Nunca fui candidato a cargo eletivo, mas eu estou aqui exatamente para dizer a todos vocês: o Presidente da República, o Vice-Presidente da República, o Ministro-chefe do Supremo Federal, o Governador do Estado, o Prefeito, Vereadores, todo esse pessoal são servidores do público, são nossos funcionários. Nós pagamos os salários deles com nossos impostos. É isso que temos que ver na democracia. Eu sou filho da revolução, servi em 64, não houve revolução, houve um encaminhamento profundo para que nós fôssemos a democracia de hoje. Estou chegando perto de 80 anos. Mas eu estou profundamente agradecido aos Srs. Vereadores hoje. Primeiramente, pela unanimidade do voto; o Alan Leal, pela indicação; aos meus amigos de Sumaré, que me conhecem; Silvio Coltro, convivi com a sua família sempre; meu amigo Ulisses, petista de carteirinha, mas meu amigo, não é? Amicíssimo, de grande, de longa data. Então, meus amigos, é uma alegria tão profunda que eu não esperava receber essa homenagem através da minha filha, mas a gente cria laços e cria educação dentro do lar, é assim que nós devemos proceder. Tenho certeza que vocês terão a lucidez de conduzir Sumaré por um grande caminho. Pense nos mais pobres, pense nas pessoas que estão nos bairros, pense nas pessoas que estão com dificuldade de locomoção, vamos olhar para esses mais carentes, não é? É isso que nós precisamos fazer aqui. Eu tenho certeza que vocês farão. Bem-vindos aos novos Vereadores, bem-vindo aqueles que vão assumir a nossa Cidade, ao novo Prefeito, ao novo vice. Que nós, cidadãos, estamos acima de qualquer necessidade política, nossas necessidades são prementes. Que todos tenham muita luz, que Jesus continue iluminando vocês. Ele é o nosso Pai, e é através Dele que nós devemos pautar a nossa conduta. Muito obrigado a felicidade imensa, e agradecer a minha irmã, amiga de vocês, policial do Dops aposentada, certo? *[Risos]*. Muito obrigado, gente. Vou parando, porque senão posso ter um infarto aqui. *[Risos]*. Fiquem com Deus, gente(*). *[Aplausos]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: A irmã do Sr. João, por favor, adentre o Plenário também para tirar uma foto com a família. Se tiver mais algum familiar. Esposo da Kelly, namorado ou esposo. *[Falando fora do microfone]* **“Munícipe “Sra. Kelly Karina”**: Por favor, os amigos que vieram me prestigiar, gostaria que vocês saíssem na foto, os servidores, por favor. Venham até aqui, por gentileza. Obrigada. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Pedido da Kelly é uma ordem, gente, por favor! *[Aplausos]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Eu pergunto ao 1º Secretário se há Vereador inscrito no Expediente. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Não, Presidente, nenhuma inscrição. **“2º Vice-Presidente “Sebastião Alves Correa”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Sebastião Correa. **“2º Vice-Presidente “Sebastião Alves Correa”**: Pelo bom andamento da Sessão, eu gostaria que o senhor consultasse o Plenário para a gente passar direto para a Ordem do Dia. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Consulto o Plenário, passagem direta para a Ordem do Dia. *[Manifestação dos munícipes]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Todos os votos favoráveis, passagem direta para a Ordem do Dia. Não havendo Vereador inscrito, declaro o Expediente encerrado às 15h13. Peço que os Vereadores registrem suas presenças, por favor. **“Vereador “Willian Souza”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”**: Quero registrar a minha

presença, por gentileza. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrada a presença da V. Exa., Vereador Willian. **Vereador “Fernando Carlos Xavier”**: Presidente, questão de honra(*). Questão de ordem. Quero também registrar a minha presença. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrada a presença da V. Exa., Vereador Fernandinho. Vereador Sirineu Araújo, quer fazer o registro da sua presença? **Vereador “Alan dos Santos Leal”**: Questão de ordem, Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Alan. **Vereador “Alan dos Santos Leal”**: Só cumprimentar o Vereador eleito, o Dudu, que está presente aqui, cumprimentar ele aqui. Obrigado, Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Só dizendo que, além do Dudu, também está ali o filho do Silvio Coltro, ali. Uma boa tarde para todos. Igor Coltro. *[Falando fora do microfone]* **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Vereador Sirineu Araújo, quer fazer o registro da sua presença? Ô pessoal, só para vocês entenderem, porque eu acho que tem algumas pessoas aí que não entendeu ainda por qual motivo a gente não voltou, por quê? Um dos Vereadores perdeu a conexão, ele pediu para aguardar um segundinho para ver se ele consegue conectar de novo, para ele não ficar com falta na Ordem do Dia e ele poder votar. Então, eu peço a compreensão de vocês, tá, e o silêncio, para que a gente possa manter o Plenário aí em paz. **Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. *[Manifestação dos munícipes]* **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Sirineu Araújo. **Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Registrar a minha presença na Ordem do Dia. *[Falas sobrepostas]* **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrada a presença da V. Exa., Vereador Sirineu Araújo. Reabro a Sessão para a Ordem do Dia. Com quórum suficiente e havendo número legal, declaro reaberta... É o Franklin(F) que está dominando aí, é isso? Você deve ser o chefe, né, que você ergueu a mão. Declaro reaberta a Sessão *[Risos]* Ordinária do dia 3 de dezembro de 2024, às 15h23. Ordem do Dia: temos um Pedido de Urgência. O Requerimento de Urgência está assinado por quantos Vereadores? **1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: 16 Vereadores. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Número regimental a sua apreciação. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do Requerimento de Urgência. **1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Pedido de Urgência Especial. Nos termos do Art. 233 e seguintes, do Regimento Interno desta Casa, requeremos a V. Exa., após ouvido o Plenário, a tramitação em Regime de Urgência Especial da seguinte matéria: Projeto de Lei n. 169/2024, autoria: Prefeito Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben: ‘Altera o Art. 1 da Lei Municipal n. 5996, de 6 de novembro de 2017’. O Pedido de Urgência da matéria se fundamenta na própria Mensagem que acompanha a matéria”. Sala das Comissões, 13 de dezembro de 2024. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Eu coloco em votação o Pedido de Urgência: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Um voto contrário do Vereador Toninho, e todos os outros votos favoráveis. Aprovado o Pedido de Urgência. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto 169/2024. **1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Justiça e Redação: Favorável; e Redação Final, Também Favorável, Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão a Projeto de Lei n. 169/2024, Mensagem n. 70/2024, de autoria do Exmo. Sr. Prefeito Municipal Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben: “Altera o Art. 1 da Lei Municipal n. 5996, de 6 de novembro de 2017”. Está em discussão. **Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Toninho. **Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Eu vou usar a tribuna, bem rapidinho, mas vou usar. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Ô Vereador. **Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: *[Falando fora do microfone]* está no Art. 137 do Regimento Interno. Sr. Presidente, Srs. Vereadores - oi? Não está em votação? Não está em discussão? Eu vou discutir. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Vereador Toninho. **Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Pois não. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Fique à vontade. **Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Ah, beleza. Obrigado. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Pelo tempo regimental-- **Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Fica tranquilo. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: --o senhor pode fazer o uso da sua palavra. **Vereador**

“Antônio dos Reis Zamarchi”: Fica tranquilo, que nós sabemos o tempo regimental. Sr. Presidente, Srs. Vereadores, eu não aguento mais votar nesse parcelamento com a Previdência. Isso vem rolando desde lá de trás. Se desconta do funcionário público no... quando recebe o pagamento, lá no holerite, e não deposita para a Previdência. E aí parcela dois meses, paga duas parcelinhas, pega o interesse que é o de... daquelas Emendas Parlamentares que vem, os convênios, para de pagar de novo. Até quando Sumaré vai virar o maior pa... o pior pagador do Brasil na administração pública? Isso vem desde lá de 2005, quando foi aprovada a Suprev, na época nós tinha três(*sic*) Vereadores nessa Casa, eu fui o único que votei contrário, porque eu sabia... Eles pensaram que simplesmente eles iam dar um “balão” na Previdência. Nós aprovamos agora a Suprev, morre, vou amortizar a dívida para trás, e não faz, isso não acontece. E continua assim mesmo. Tanto é que o pessoal da Suprev, hoje, uma parte que era CLT, já estão migrando para a Suprev, porque a Suprev realmente está funcionando; enquanto que eles, que são pela CLT, não conseguem receber... Não, receber não, né? Ser devolvido o que é deles, que é descontado no holerite. Então, o meu voto é contrário, e peço que a Casa se atente por isso. Porque não é possível, até quando nós vamos ficar passando vergonha na rua, dizendo que nós somos o Município mais mal pagador do país? [Aplausos] **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Continua em discussão. Não havendo oradores, em votação. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Sirineu Araújo. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”:** O meu voto é favorável ao Projeto. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Registro o voto favorável da V. Exa., Vereador Sirineu Araújo. Voto do Vereador Fernandinho. **“Vereador “Fernando Carlos Xavier”:** Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Fernandinho. **“Vereador “Fernando Carlos Xavier”:** Meu voto é favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Registrado o voto favorável da V. Exa., Vereador Fernandinho. Voto do Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”:** Sr. Presidente, questão de ordem, meu voto é favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Registrado o voto favorável da V. Exa., Vereador Willian Souza. Encerrada a votação: um voto contrário do Vereador Toninho Mineiro. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador... **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Rudinei. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Rudinei. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Só uma justificativa de voto, pode ser? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Por favor. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Eu votei a favor do Projeto porque, a gente estando em dia, tanto esse Prefeito como o próximo Prefeito podem estar recebendo verba do Governo Federal ou do Governo Estadual. Obrigado. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Um voto contrário contra 19 votos favoráveis. Aprovado o Projeto. Item 1: Discussão e... Eu queria aqui pedir para Finanças e Orçamento dar os Pareceres na Emenda n. 1 ao Projeto 152/2024 e a Emenda n. 2 do Projeto 152/2024. O voto do Vereador Willian Souza. Os Pareceres à Emenda n. 1 e n. 2. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Rudinei. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** A gente já deu os Pareceres, fizemos a Sessão on-line. O meu voto e o voto do Vereador Willian foi favorável, o do Vereador Raí foi contrário. **“Vereador “Willian Souza”:** Pela ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”:** Sr. Presidente, quero seguir o relator da Comissão. A Comissão de Finanças e Orçamento se reuniu e fez os Pareceres, inclusive o jurídico da Casa estava acompanhando. Só teve o voto contrário e o Parecer apartado do Exmo. Vereador Raí. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Tá. Vereador, é que eu não vi a assinatura aqui e, na verdade, eu acho que só faltou a assinatura da V. Exa. Mas tudo bem, já está registrado em Ata. Obrigado, Vereador Willian. Obrigado, também, Vereador Rudinei. Então, as Comissões estão com os Pareceres Favoráveis. Item 1: Discussão e votação, em primeiro turno, da Emenda Modificativa n. 1 ao Projeto de Lei n. 152/2024, de autoria: Vereadores Lucas Agostinho, Willian Souza, Hélio Silva, Digão, Alan Leal, Gilson Caverna, João Maioral, Ney do Gás, Rudinei

Lobo e Ulisses Gomes. Emenda ao Projeto de Lei n. 152/2024: “Orça a receita e fixa a despesa (LOA) do Município de Sumaré para o exercício de 2025”. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres ao Projeto - da Emenda. Da Emenda. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Justiça e Redação: Favorável; Finanças e Orçamento: Favorável; Obras e Serviços Públicos: Favorável; Educação e Saúde: Favorável; e Redação Final: Também Favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Com os Pareceres Favoráveis da Emenda ao Projeto, eu coloco em discussão. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Vou fazer o uso da tribuna. *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Primeiro eu vou falar uma situação do Regimento Interno. Todos os projetos eram 30 minutos de discussão nessa Casa, passaram para 15, para não discutir mesmo. Resultado: então eu vou apenas, como a Emenda é omissa, não fala o tempo dela, eu vou usar o mesmo tempo para mim fazer a explicação rápida, tanto nas Emendas como tanto no Projeto, porque é omissa, não se fala das Emendas. E porque talvez não precisa de discussão, né? Mais de 300 projetos aprovados nessa Casa, está aqui, olha. Tudo urgência! Tudo urgência. Essa Casa foi governada quatro anos pelo próprio Prefeito, tudo que vinha aqui era aprovado, sem o povo saber o que foi feito. Então, isso que quero dizer para vocês, por isso que você disse, “meu Deus”, essa é a verdade. Quanto a questão da Emenda, Sr. Presidente, eu até seria a favor a essa Emenda, por que ela não foi feita no começo do mandato? *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Por quê? Aí eu seria a favor. Como as minhas Emendas - que estão aqui, olha -, todos vocês votaram contra *[Falando fora do microfone]*, todo final de orçamento vocês votaram contra as minhas Emendas, os 20 votos contrário. Emenda para entidade, Emenda para ciclovia, que é o dever e a obrigação do Vereador fazer Emenda no orçamento, não fizeram, e eu fiz, votaram contra. Porque agora, no final do mandato, vai ter Emenda agora para votar? Emenda impositiva? Eu acho que não existe dois pesos, duas medidas. Existe um peso, uma medida. *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Eu aguntei meus quatro anos aqui, no bom sentido, não vou dizer, com respeito a todos os Nobres Vereadores (que eu sempre respeitei), mas com mais de 20 Projetos engavetados aí, Projeto importante para a população, que nem o prazer de pôr em votação tiveram, você entendeu? E agora vem com esse joguinho. Se vocês têm jogo entre vocês, é entre vocês. Para mim, nenhum Prefeito é... *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Não, nem o outro, eu não sou a favor de nenhum, eu sou a favor do que é certo. E o certo era ter votado a Emenda lá no começo do mandato, para que todo mundo fosse contemplado pelas Emendas. Até a questão do parcelamento, se pagasse em dia, não precisava ter parcelado de novo. Pagasse em dia, já estava feito a de... pagava a dívida, acabou. O bom pagador paga uma vez só, o mal pagador paga duas, três vezes. Isso está, se não me falha a memória, Art. 1182 do Código do Processo Civil. E aqui foi feito uma vez, pago inclusive a... que, com certeza, vai pagar novamente, que foi a OS, que pagaram, a Prefeitura pagou uma coisa que não era da Prefeitura, era da empresa que contratou e ela pagou. E esse *[Ininteligível]* foi contrário e disse isso aí. Está gravado nos Anais dessa Casa. E aqui também tem um outro Projeto, 110 milhões, foi votado aqui, cheque em branco! Para o empréstimo junto ao BNDES, junto à Caixa Econômica, foi votado nessa Casa, 110 milhões, o cheque em branco. Agora vem falar que precisa de dinheiro para recape? Tem mais um de R\$ 25 mil, foi votado no recape, e cadê o recape? Aonde está o recape? O gato comeu, será? *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Chegou! Tem bairro que chegou, que nem aqui no Manoel de Vasconcelos, vai lá para você ver, já fizeram duas vezes e está totalmente estourado, duas vezes foi feito! Tudo mal feito, é dinheiro joga... dinheiro público jogado no ralo! E não estou-- **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Presidente, questão de ordem. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: --falando desse Governo, não! **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Presidente. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: São 28 anos que, assim, que o Governo está aí, pode ter certeza, o próximo Governo, se vier falar, eu vou falar a mesma coisa., mesmo não estando aqui na

tribuna. Eu acho que nós temos que prezar pela verdade. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Toninho. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Infelizmente-- **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Vereador. Questão de ordem. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Pois não. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Rapidinho, só um minuto. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do... **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Quem está pedindo questão de ordem? **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Vereador Lucas. *[Falando fora do microfone]* **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Presidente. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Sr. Presidente. *[Manifestação dos munícipes]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Lucas. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Espera aí. Não é permitido... Calma aí. *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Presidente. Questão de ordem. Sr. Presidente. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Olha, eu sugiro-- **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Espera aí. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Presidente, eu gostaria que o senhor solicitasse ao Plenário-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Não é permitido o aparte, não é permitido o aparte... *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Só um minuto. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Eu vou dar o aparte para ele, que está no Regimento. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Viu, só um minuto. Só um minuto, Toninho. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Só que o senhor tem que descontar no meu tempo depois, viu? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Só um minuto, Toninho. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: É descontado no meu tempo. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Viu, eu peço-- **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Está no Regimento, Art. 137. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Ô Vereador Toninho, só um segundo, por favor. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Posso sim. Marca lá para mim descontar depois. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Eu peço para que o Plenário... **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Eu vou descontar depois. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Para que o Plenário possa entender a discussão, tanto de um Vereador como do outro, vocês têm que ficar em silêncio, senão vocês não vão entender. Então eu peço... Viu, por favor. Eu peço silêncio para que o Vereador possa fazer o uso da palavra, que é o direito dele, e é o direito de todos os Vereadores fazer o uso da palavra. Então eu peço silêncio, por favor. Obrigado. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Vereador. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Sou todo ouvidos, V. Exa. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Não, não é. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Desde que seja computado o tempo para ser usado(*) novamente. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Sim, eu até cedo um aparte da minha para o senhor, não é a questão... *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Não, não é da sua não, é minha mesmo. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Eu só peço para o Presidente pedir para o Plenário um pouquinho de paciência para que a gente possa ouvir o Vereador Toninho. É isso, entendeu? Porque agora... *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Presidente, questão de ordem, Sr. Presidente. O senhor pode... *[Manifestação dos munícipes]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Vereador. *[Manifestação dos munícipes]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Viu, por favor, pessoal! Pessoal! Aqui a discussão é de Projetos, de Emendas, de tudo, mas não é o... Não virou bagunça aqui, não precisa disso aí. Não precisa disso. Eu acho que... Olha, aqui eu vou deixar bem claro, qualquer um de vocês que quiserem se inscrever para fazer o uso da palavra, a tribuna está aqui. Mas aí, não precisa disso aí. Eu acho que todos têm o direito, tanto os Vereadores como vocês, população. A população tem o direito de uso da palavra. A gente vai ceder, desde que vocês possam fazer o pedido regimentalmente, tá bom? Obrigado. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Posso continuar, Sr. Presidente? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Toninho, continua com a sua palavra. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Obrigado, Sr. Presidente. Então, o que eu gostaria de dizer para vocês, que eu fiquei, sim, engessado nesse mandato de quatro anos. Até então,

nos meus outros quatro mandatos nós aprovamos mais de 40 Leis, está aí para quem quiser, são Leis importantes para a Cidade. Só que nesse nós não conseguimos aprovar. Tanto por esse agora, atual Presidente, como o anterior. Ficou engavetado, nem sequer parecer foi dado. Eu acho que isso é falta de respeito. Eu jamais ia chegar no Presidente e pedir para ele por, por exemplo, na Ordem do Dia. Ele tem o conhecimento do Regimento Interno, como as Comissões têm o conhecimento do Regimento Interno. Que siga o que está no Regimento, que siga o que está na nossa Lei Orgânica, que é a nossa Lei maior do Município. Ou o que está na Constituição Estadual, que é a segunda Lei do país; ou na Constituição Federal, que é a primeira Lei do país, uma é só o esqueleto da outra. Eu não estudei direito cinco anos para ser um analfabeto. Eu acho que, doa(*) a cada um, teria que saber o segmento corretamente. Porque aqui, eu falo, eu não vou dizer que paga para ser honesto, isso não existe. Porque, em primeiro lugar, ser honesto e cumprir com suas obrigações é obrigação de cada um. Mas se paga para cumprir com a obrigação, infelizmente. Se paga para cumprir obrigação de ser honesto e de ser... e gostar de coisa correta. Isso se paga pela obrigação, não é pelo ser não. Porque ser honesto, ser correto não é mais do que a obrigação de todo mundo. Então, a gente sempre procurou, com bom senso... Quero pedir até desculpa, alguns Vereadores se chateou com a minha palavra, mas não tenho nada contra nenhum, pelo contrário, sempre respeitei todos. Só que eu acho uma falta de respeito para esse Vereador ficar aí quatro anos de mandato com 20 Projetos engavetado. Eu acho que deveria colocar. E um dia apareceu aí um secretário do Governo e pediu... Falei(*): “Ai...” - acabei falando dele aqui, dois... que dois pode(*) pôr. “Não, isso não pode pôr.” Eu falei: “Eu não estou pedindo para o senhor, eu disse que eu gostaria que pusesse”. E daí eu não falei mais nada, deixei quieto. Eu acho que é um direito dele, de cada um, cada um faz o que quer. Mas que essa Câmara foi governada pelo Prefeito, sim! Todos os Projetos de Urgência que passava, sem mais sem menos. Inclusive, *[Ininteligível]* eu pedi agora para o menino aí. E com muito custo estão mandando o Projeto agora, antes um pouquinho da Sessão, mas ele só vinha para mim depois que ele era lido! Lido ali! Aí o Projeto vem para mim votar. Como que eu vou votar em uma Urgência que não deu tempo nem de eu ler? Você viu que eu descí lá agora para ver o Projeto? Então, a gente go... O que acha que é que bom, o que acha que é benéfico para a população, eu tenho mais do que obrigação minha de votar. Eu não sou Vereador de oposição nessa situação, eu sou Vereador de cumprir o dever daquele compromisso que eu fiz com a população. *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Por isso eu quero deixar aqui bem claro, meus Nobres Pares dessa Casa. Peço desculpas a vocês se alguém se ofendeu com as palavras, quero ser amigo de todo mundo. Mas, provavelmente, primeiro a vontade de Deus, né? Nós não podemos ser contrário de Deus, Ele sabe de todas as coisas. E não podemos falar “dessa água eu não tomo mais”, mas se for por vontade minha mesmo, possivelmente eu volto para a política. Eu acho que eu cumpri o meu ciclo, fiz o que pude. Se acontecer isso, eu estou entrando da forma que entrei, de cabeça erguida, sendo eleito... Por um voto sem votar, estou saindo de cabeça erguida, mas com o compromisso... com o compromisso cumprido com a minha população, da qual da cidade que eu amo. Quero dizer para você, Sr. Presidente, que o meu voto é contrário às duas Emendas, bem como contrário ao orçamento também. Muito obrigado pela atenção. *[Aplausos]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Continua em discussão o Projeto – a Emenda. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Questão de ordem, senhor. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Silvio Coltro. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Sr. Presidente, eu gostaria que fosse lida a Justificativa, até para a gente ter conhecimento melhor. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Peço ao 1º Secretário que faça a leitura da Justificativa da Emenda n. 1 ao Projeto de Lei n. 152. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Justificativa: “A presente Emenda Modificativa ao Projeto de Lei n. 152/2024, que dispõe sobre o orçamento do Município de Sumaré para o exercício de 2025, visa a realocar recursos para fortalecer por parte dos Parlamentares o financiamento da Saúde Municipal e ampliar o atendimento das demandas prioritárias da população também no setor de obras.

A proposta consiste em ajustar as dotações orçamentárias para garantir o aumento do valor consignado ao Fundo da Saúde, bem como na Secretaria de Obras, ampliando o montante para R\$ 16,8 milhões. Esse aumento será fundamental para assegurar a continuidade e a melhoria dos serviços de Saúde e Obras, além de outras ações emergenciais e preventivas. O montante adicional busca atender às Emendas impositivas, instrumento essencial para a execução de políticas públicas direcionadas ao bem-estar da população. Os recursos para essa ampliação são oriundos de uma redução de dotações alocadas ao Programa de Recape Contínuo da Secretaria Municipal de Obras. Essa redistribuição se justifica pela Urgência na ampliação dos serviços, em especial no serviço de Saúde, considerando o aumento na demanda por atendimentos e o impacto direto que essa medida trará para a qualidade de vida dos munícipes. O ajuste no Programa de Recape Contínuo - perdão - não inviabilizará as atividades de manutenção das vias urbanas, pois a Secretaria de Obras continuará com sua capacidade de atuação em outras frentes. Assim, o presente Emenda - a presente Emenda - proposta se mostra essencial para a adequação do orçamento, de forma a atender demandas prioritárias e urgentes, garantindo a efetivação e a celeridade das ações de interesse público, em especial pelas Emendas impositivas serem indicadas pelos Vereadores, que são os efetivos representantes da população e que conhecem de perto os anseios do povo ao qual representa. Diante do exposto, solicitamos o apoio dos Nobres Vereadores para a aprovação desta Emenda Modificativa ao Projeto de Lei n. 152/2024, reforçando o compromisso com o bem-estar da população de Sumaré". Sala das Sessões, 6 de novembro de 2024, Vereadores que assinam a Emenda. A justificativa foi... *[Ininteligível]*. **Sr. Presidente "Hélio Silva"**: Continua em discussão. **Vereador "Rudinei Olívio Lobo"**: Questão de ordem, Presidente. **Sr. Presidente "Hélio Silva"**: Questão de ordem do Vereador Rudinei Lobo. **Vereador "Rudinei Olívio Lobo"**: Eu peço autorização para usar a tribuna. **Sr. Presidente "Hélio Silva"**: Claro, Vereador, fique à vontade pelo tempo regimental. **Vereador "Rudinei Olívio Lobo"**: Presidente, Vereadores, público que está presente, aos internautas. É com muita alegria que eu venho até aqui nessa tribuna para justificar a questão desse Projeto, que o pessoal acha que é tão polêmico e que não tem nada de polêmico. Esse... *[Manifestação dos munícipes]* **Sr. Presidente "Hélio Silva"**: Pessoal, eu peço que vocês possam ouvir até o final para depois... Eu deixo em aberto, aqui com a Eliane, para ela poder fazer a inscrição de quem quiser fazer o uso da palavra. **Vereador "Rudinei Olívio Lobo"**: Eu gostaria que respeitassem o meu espaço de fala aqui, porque eu fui eleito quatro vezes, e se alguém me elegeu aqui foi para estar representando o povo de Sumaré. Depois que eu falar, vocês falem o que vocês quiserem, também estarei à disposição de quem quiser falar comigo. Eu acho que respeito cabe em qualquer lugar. Obrigado, Presidente. Esse Projeto de Lei, é um - depois você fala, pode ser? O momento é meu agora. *[Manifestação dos munícipes]* **Vereador "Rudinei Olívio Lobo"**: Presidente, esse Projeto, como é de conhecimento de toda essa Casa de Leis, é um Projeto de autoria do meu gabinete. A gente fez ele há três anos atrás, é um Projeto que eu vim - posso falar por favor? - Se não for para falar, Presidente, eu vou pedir para encerrar a Sessão e a gente vai embora. *[Manifestação dos munícipes]* **Vereador "Lucas Vieira Agostinho"**: Presidente, questão de ordem, Presidente. **Sr. Presidente "Hélio Silva"**: Viu. **Vereador "Lucas Vieira Agostinho"**: Eu peço que o senhor tome um posicionamento. **Sr. Presidente "Hélio Silva"**: Viu-- **Vereador "Lucas Vieira Agostinho"**: Com respeito ao Parlamentar no Plenário, Sr. Presidente. *[Falas sobrepostas]* **Sr. Presidente "Hélio Silva"**: Eu gostaria de, mais uma vez, fazer o pedido para que a população possa entender o questionamento do Vereador e a posição dele. Eu acho que... Gente, ele já disse, não precisa eu falar nem ninguém. Eu acho que o respeito é para todos! É para todos! Não tem necessidade de vocês ficarem gritando ou falando alto no momento que o Vereador está dizendo, usando a palavra lá na tribuna, porque vocês têm que entender a situação. Ele tem o direito e a posição dele, como cada um tem também, cada Vereador tem sua posição e o direito que ele tem. E vocês, como população, também têm o direito e a posição que vocês quiserem seguir. Ninguém é obrigado a seguir a posição

de ninguém. Mas é obrigado a, pelo menos, respeitar. Por favor! Mais uma vez eu peço, por favor, para que o Vereador possa fazer o uso da palavra. Obrigado. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Gente, é o seguinte. Há 20 anos atrás, quando eu fui eleito a primeira vez, eu fiz um Projeto de Lei que cria o Bilhete Único. E vou agora, de novo, para 24 anos de vida pública e estou tentando aprovar esse Projeto. Quando eu tive a ideia de fazer esse Projeto, que faz três anos atrás, a gente pensou bastante. Por isso que eu peço silêncio, para vocês poderem entender o meu lado, depois vocês pensem o que vocês quiseram de mim. A gente fez esse Projeto, discutimos entre os Vereadores, conversamos com o Executivo (que é o Prefeito atual), e foi uma insistência muito grande da minha parte. Aqui, todo mundo que está dentro do Plenário aqui foi testemunha desse Projeto meu. Quando foi o ano passado, na última Sessão, o Prefeito (a gente já tinha provado o LOA), ele falou assim: “Vamos colocar, então, o valor de R\$ 60 mil, R\$ 30 mil para obras e R\$ 30 mil para saúde”. Trinta mil reais, às vezes, dependendo do implante de dente, nem isso você faz. Trinta mil reais talvez nem uma academia você faz. Mas o combinado não é caro, foi feito um acordo de cavaleiros. Naquele momento não tinha... o grupo político não tinha se desfarelado. E naquele momento todo mundo que estava na sala foi combinado o seguinte: a gente vota o ano que vem, vocês veem o valor que vocês achar certo, e a gente coloca. Todo mundo estava na sala. Não tinha futuro Henrique, futuro Prefeito Willian, nem futuro Eder Dalben, não tinha. Nós aqui éramos todos base do Governo. Só o Toninho Mineiro que não, o Toninho nunca foi base do Governo. Nós todos éramos e tínhamos um acordo de cavaleiros de colocar esse ano. Todo mundo sabe que 60 mil não dá, é pouco. É bastante para você gastar na sua casa, mas para você fazer obra pública não dá. Qual que é o meu entendimento como Vereador? Meu. Eu gostaria de ter, sim, esse valor que a gente comentou no Projeto. Sabe por quê? Porque é no bairro que você mora, do Vereador que te representa, porque o Vereador, ele é um político bairrista. Então, tem um problema de enchente ali no Primavera, vamos fazer contenção? Vamos. Quanto que o Vereador tem? Quatrocentos. Vamos gastar com a comunidade do Primavera. Entendeu? Eu não vou precisar ir lá embaixo e ajoelhar, pedir: “Prefeito, pelo amor de Deus, faz isso pelo meu povo”. Eu vou indicar para a minha comunidade. Quando a gente faz campanha, tem um monte de gente aqui que foi candidato e a gente que foi eleito, todo mundo anda na sua base eleitoral, todo mundo prometeu que ia fazer uma melhoria no seu bairro. Se vocês estivessem sido eleito Vereadores, você ia chegar lá e falar assim: “Olha, eu vou gastar os meus 400 mil na Saúde. Eu vou fazer... eu vou trazer uma carreta da catarata...” - que na nossa cidade não tem -, “... uma carreta de mamografia”. Vocês estão sendo contra a própria comunidade de vocês. Eu poderia chegar na Regional - quem já foi Regional - e chegar lá e fala assim: “Olha, eu vou indicar os 400 mil que eu tenho, Regional, que é da minha região...” - um exemplo -, “... vamos comprar a maquininha para roçar as praças, os postos de saúde, as escolas. Vou comprar cimento para fazer canaletão”. Eu não vou mexer com o dinheiro do Prefeito, gente, pelo amor de Deus! Eu só vou falar assim: “Prefeito, dá para você fazer isso?”. Porque hoje, todos os mandatos que eu passei eu tenho que ficar ajoelhando no pé do Prefeito: “Prefeito, pelo amor de Deus, faz isso para o meu povo”. E sabe o que é que o Prefeito, às vezes, faz? “Não vou fazer”. E eu prometi para o povo que eu ia lutar por ele. E para mim lutar pelo povo eu tenho que ter autonomia, eu não posso depender do Prefeito, porque ele vai fazer o que ele quer. *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Você entendeu? Eu sou da base e você também era! Você também estava na Secretaria até antes da eleição. *[Falando fora do microfone]* **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Então, e no próximo Governo eu tenho certeza que você vai estar na base, eu também posso estar na base, porque eu moro na cidade. Minha família mora na cidade, os meus amigos moram na cidade, eu quero o melhor para a cidade. Eu não estou aqui fazendo... porque o meu candidato a Prefeito perdeu. Eu quero que o Prefeito que foi eleito seja um bom governante, eu vou estar aqui para ajudar ele nas coisas boas. E eu gostaria, Presidente, de... *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Posso falar? Posso falar? Posso falar? Eu posso falar? Porque se eu não puder

falar, eu não vou falar. Quem vai ficar prejudicado é vocês. *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Presidente. Questão de ordem, Presidente. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: É difícil. Olha, está difícil, viu? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Pessoal. *[Manifestação dos munícipes]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Pessoal. *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Não. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Ô Pessoal. Viu... *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Fica à vontade *[Ininteligível]*. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Olha, se estiver com falta de respeito... Por favor. *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Eu. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Eu só quero deixar uma coisa bem clara aqui. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Viu, é simples gente, é só ouvir o que ele tem para falar. Ele tem o tempo de dez minutos, regimentalmente. Ele terminou de falar, olha, o gabinete dele está aqui do lado, depois quem quiser fazer algum questionamento pode ir lá falar com ele. *[Manifestação dos munícipes]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Viu, por favor. Então, por favor – Ô Cebola, por favor, em silêncio! Ouça! Ouça primeiro para depois você fazer o questionamento. *[Manifestação dos munícipes]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Não, você tem o seu direito, mas nós temos o direito da gente falar também. *[Manifestação dos munícipes]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Não, o senhor tem o seu direito, não estou tirando o seu direito, só estou pedindo que o senhor tenha um pouco de respeito para que o Vereador termine, para que depois o senhor possa fazer o questionamento que o senhor quiser. *[Manifestação dos munícipes]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Não, o senhor não entendeu ainda o que ele tem para falar. *[Manifestação dos munícipes]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Então, por favor. Então, por favor. Por favor! **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Obrigado a todos, eu vou tentar concluir o mais rápido aqui para não ficar muito polêmico o negócio. Resumindo: esse Projeto, ele vem em boa hora, entendeu? O Projeto é bom. O Projeto, para você que tem o seu Vereador que foi eleito... Olha, para você que está na tribuna aí, você deve ter vota... - no Plenário -, você deve ter votado em alguém. Provavelmente o seu Vereador ganhou. Você vai chegar para o seu Vereador e falar assim: “Ô Vereador fulano de tal, tem como você ajudar lá no nosso bairro?”. “Tem. O que é que você precisa?”. “Eu preciso...”-- *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Posso falar? Você vai deixar eu falar? Porque quando você trabalhava na escola do Ipê e era da base do Governo, você ficava quietinho lá também. *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Então. *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: E se você for bom, sai candidato e ganha e vem no meu lugar, porque você saiu e perdeu. Então fica no seu lugar aí. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. Presidente, esse é o momento do Vereador que está no Plenário - na tribuna - falar. Quem está do outro lado do balcão não tem esse direito neste momento. *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Esse momento é o momento do Vereador. Se quiser vir aqui falar, saia candidato a Vereador, Sr. Presidente, ganha a eleição e vem aqui, porque quem tem voto aqui, quem tem voto são os Vereadores. Não, tenho certeza que dentro do Plenário hoje eu não tive um voto, eu não tive um voto, certo? E 90% dos que estão aqui, Sr. Presidente... *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. Olha a falta de respeito. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Viu, olha, já faltou com respeito, eu peço que os guardas municipais que estão presentes, faz favor, tomem uma atitude em cima de quem está xingando o Parlamentar! Porque eu não concordo. Aí eu discordo totalmente! A pessoa que xingou o Parlamentar, faz favor, levanta aí, se apresenta, por favor! Então. Ô Guarda Municipal, por favor, eu quero que retire essa pessoa do recinto, do Plenário. Por favor! *[Manifestação dos munícipes]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Agora que o senhor vai sair, infelizmente. O senhor tem que ter educação, rapaz! *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Presidente, questão de ordem. *[Manifestação dos munícipes]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Olha... *[Manifestação dos munícipes]*

“Sr. Presidente “Hélio Silva”: Srs. Vereadores. Srs. Vereadores e população aqui presente. *[Manifestação dos munícipes]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Quanto a... *[Manifestação dos munícipes]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Quanto... Quanto a polícia interna... *[Manifestação dos munícipes]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Olha, por favor. Por favor! Só um segundo de silêncio! Só um segundinho, por favor! Olha, eu vou ler uma parte do Regimento Interno para vocês entenderem, por favor. “Quanto a polícia interna, policiar o recinto da Câmara Municipal com auxílio de seus servidores, podendo requisitar elementos de corporação civil e militar para manter a ordem interna, permitir que qualquer cidadão assista a Sessões da Câmara Municipal na parte do recinto que lhe é reservada, desde que apresente-se convenientemente - convenientemente - trajando, não porte armas, não se manifeste desrespeitosos ou excessivamente em apoio ou desaprovação ao que se passa em Plenário, respeite os Vereadores, atenda às determinações da presidência, não inter... interpele os Vereadores”. Então, aqui está o Regimento, tá? E aqui, nós temos aqui o respeito por todos e nós gostaríamos que todos tivessem o respeito por nós. Caso algum desses itens seja desrespeitado à Casa de Leis, os guardas municipais estão aqui para fazer o que tem que ser feito. Combinado? Eu peço para que feche essa porta de vidro aí também e não quero ninguém aqui entrando pela porta de vidro, fazendo um favor. Vamos dar início à Sessão novamente. E também o portãozinho aí, para manter fechado, e eu peço para que, se possível, fique dois guardas municipais do lado de cá e o restante do lado de lá para manter a ordem, por favor. Vereador Rudinei Lobo, com a palavra. Ainda tem 5 minutos e 59 segundos. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Presidente, Vereadores e a população aqui. Eu até peço desculpa se a minha fala tem causado algum alvoroço. Mas assim, dentro de um respeito, dentro de a gente poder falar e poder ouvir, a gente pode achar um caminho bom que seja para todos. Eu acho que, do jeito que está indo, passado o período eleitoral, não é o caminho certo para uma cidade digna, entendeu? Nem a gente, nem os apoiadores do futuro Prefeito, nem os apoiadores do atual Prefeito. A gente está aqui para cuidar de uma cidade, a gente não está aqui para fazer a guerra do Irã lá, entendeu? Lá fora está cheio de gente precisando da gente. E aquele povo que chega nos políticos, nos Vereadores, em um Prefeito, quando vê (que o Prefeito vê menos) essa ideia nossa... Porque o Vereador, além de ele ser bairrista, ele é o principal agente público que existe no país. É o único que, você vai na igreja, você vê o Vereador; você vai na feira, você vê o Vereador; você vai comer um pastel, você vê o Vereador. Então é lá que vêm os pedidos. Só quem é Vereador ou quem esteve Vereador sabe da dificuldade que é de atender a tua comunidade, entendeu? Eu tenho um sonho lá na região que eu moro, no Maria Luiza. Inclusive, a gente tem documento em Brasília, no Ministério da Cidade, pedindo para fazer um campo de futebol, porque a gente mora em uma região que tem 16 times e não tem mando de campo. Inclusive, eu conversava isso hoje com o Cebola aqui no corredor. Se eu tivesse condição, desses 400 mil, de indicar lá para aqueles 16 times, acredito que ia trazer alegria de muita gente, não só para quem joga como para quem acompanha. Eu tenho um Projeto que se chama “Creche de Idoso”, foi aprovado por essa Câmara. O Prefeito atual não fez. Então, para você que tem um pai, você é casado, você e sua esposa, seu pai mora com você, não tem com quem deixar o idoso, você deixa ele de manhã lá na creche do idoso; voltou do trabalho, você pega seu pai. Vamos supor que lá no Viel, eu e o Vereador Ney do Gás: “Ney, vamos fazer uma creche?”. Pega os 400 meu, os 400 do Ney, tem cinco terrenos parados lá no Jardim Viel, que era do DAE, e a gente faz essa creche, entendeu? Porque às vezes você chega para o Prefeito e fala assim: “Prefeito, vamos fazer a creche do idoso?”. “Não, não é do meu interesse”. Porque ele tem os interesses políticos dele. E a gente tem os interesses da comunidade, a gente não tem lá aqueles... A parte política nossa, ela fica mais voltada na eleição municipal, mas o dia a dia, quem vivencia o bairro e a comunidade é o Vereador. Quantas pessoas que estão na fila esperando a catarata? Os 400 mil - volto a falar, já falei na tribuna - poderia trazer uma carreta da catarata aqui para a Cidade. Entendeu? E isso, tem mais microcirurgia, um monte de coisa aí que pode estar ajudando, né? Ah, está faltando insulina. “Ô Prefeito...” - que fosse o que

está aí agora, que é o Luiz Dalben, ou que fosse o próximo, o Henrique do Paraíso - “Ô Henrique, olha, lá em tal lugar está faltando. Quer usar a emenda minha? Eu estou aqui para ajudar”. “Ô Vereador, obrigado, Deus abençoe, estamos precisando”. É para isso que está sendo criada essa Emenda. Nós não vamos construir, quem vai construir é o Prefeito, quem vai cuidar do dinheiro da Saúde, da Emenda, é o secretário de Saúde. Eu não sei o que estão plantando dentro da Cidade, nos meios de comunicação, que a gente está querendo pegar, engessar. A gente está querendo ajudar. Você entendeu? É a mesma coisa de você vai lá na... sei lá, na área rural lá, entendeu? A gente está precisando fazer a ciclovia, que o Toninho tanto queria, entendeu? Para fazer a linha(*) do Paraíso das Águas até lá a Bandeirantes. Tem a emenda? É o sonho do Toninho? É que o Toninho não vai mais estar aqui. E não vai estar aqui porque não quer, porque se fosse Vereador estava aqui de novo. Então, esse ano o Toninho fazia 400 mil, uma parte, na outra, quando terminava o mandato dele, ele tinha feito a vontade dele, entendeu? Porque é difícil. Entendeu? *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Então, eu vou terminar minha fala aqui, Presidente. Eu vou terminar a minha fala aqui. *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Vou terminar minha fala aqui, Presidente. Obrigado. Se quem puder ficar aqui e acompanhar, eu agradeço, que tem mais discussão e isso é bom para todo mundo. Obrigado. *[Aplausos]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: A Emenda-- **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: --continua em discussão. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Gostaria de usar a tribuna. **“2º Secretário “João Maioral”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem primeiro do Lucas Agostinho, depois do senhor, Sr. João. Fazendo o favor. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Sr. Presidente, Nobres Vereadores, gostaria de parabenizar o nosso amigo Vereador Rudinei Lobo pelas suas palavras. Há três anos atrás, quando e o senhor estava fazendo... *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Presidente. *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Sr. Presidente, não estou... **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Ô Cebola. Cebola, por favor! Está usando a palavra. *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: O senhor... **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Não, mas depois... Depois o senhor conversa com ele. *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Sr. Presidente, não sei do que é que esse pessoal está falando, mas enfim. *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Sr. Presidente, peço que o senhor tome posicionamento a respeito do Plenário, Sr. Presidente. Sr. Presidente, que o senhor tome posição a respeito do Plenário, Sr. Presidente. *[Manifestação dos munícipes]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Ô pessoal! *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Sr. Presidente, pelo que eu entendi, eu recebi uma ameaça, Sr. Presidente? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Foi exatamente o que o senhor entendeu aí. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Certo. Então... Sr. Presidente. *[Manifestação dos munícipes]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Viu, pessoal, por favor. Por favor. Ô, eu estou pedindo na maior humildade. Estou pedindo na maior humildade com vocês para que não tumultue, para que ouçam os Vereadores. É um direito dos Vereadores, vocês têm os direitos de vocês também. Estou falando todas as vezes a mesma coisa, não custa, gente! Não custa ouvir os Vereadores. Sabe por quê? Eu sei que vocês estão cansados, os Vereadores também estão. Mas, viu, tem muitos Vereadores ainda para fazer o uso da palavra. Não é só um, só dois. Então eu peço para que todos vocês tenham um pouco mais de paciência. Terminando aqui, se vocês quiserem ir no gabinete de cada um que usou a palavra, que direcionou a palavra, vocês fiquem à vontade, cada um tem o seu gabinete. Agora, se ficar desse jeito, a gente vai ficar até amanhã aqui e não vai acabar a Sessão, não vai votar, não... Entendeu? Eu estou pedindo na maior humildade para vocês terem um pouco de paciência, para que possa o Vereador fazer o uso da palavra dele. Obrigado. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Sr. Presidente, Nobres Vereadores, público presente que nos assiste. Até me parece que essa Emenda impositiva, essa Emenda, o LOA que nós

estamos fazendo, vai dar um cheque em branco para cada Vereador. O ordenador de despesa do Município continua sendo o Prefeito. Quem que é o ordenador das despesas do Município, quem executa as obras dentro do Município continua sendo o Prefeito. A grande diferença nesse ponto, Sr. Jorge, é que quando tem um problema lá no Dante Marmirolli, que o senhor vem na Câmara e faz a cobrança a um Vereador, o Vereador, ele tem um recurso que ele consegue fazer o direcionamento ao Prefeito. “Sr. Prefeito, eu preciso que faça a canalização da água pluvial do Dante Marmirolli. Sr. Prefeito, eu preciso que o senhor faça o pavimento do Dante Marmirolli”, que há muitos anos está abandonado, assim como o senhor diz. Então, a ideia dessa Emenda ao LOAs é nesse sentido, é para isso que nós estamos fazendo. Nós sabemos a lista que está, como que está, os pacientes que, na teoria, é para serem atendidos pelo estado, de cirurgia de catarata, cirurgia de vesícula, cirurgia de pedra no rim, cirurgia de prótese de quadril. Que nós sabemos como que está. E o pessoal que trabalha na área da saúde, que está aqui presente, sabe a dificuldade que é, e a responsabilidade de quem que é. Mas quando o Vereador, ele tem condição de fazer um direcionamento no recurso, quem vai fazer a contratação do serviço prestado não é o Vereador. O Vereador, ele não vai indicar empresa, ele não vai indicar quem vai fazer o serviço. Quem vai fazer todo esse processo é o Prefeito Municipal. O Vereador, ele vai fazer a indicação. “Olha, o Dante Marmirolli está com um grande problema, com sérios problemas, e precisa que faça algo referente a isso”. “Olha, mas o valor destinado, Vereador Rudinei Lobo, não é o suficiente”. Bom, então o Vereador André tem essa mesma dificuldade lá. Pode juntar o Vereador André, o Vereador Lucas, ir lá e resolver o problema específico daquele bairro. E quem que vai fazer a execução da obra? O Prefeito Municipal. Quem que vai contratar a empresa? É o Prefeito Municipal. Agora, a população, às vezes elas nos cobram de determinada situação que não está na mão do Vereador. O Vereador faz o Ofício, o Vereador faz a indicação do serviço, o Vereador corre atrás, conversa com o Prefeito para que saia a execução daquele trabalho, mas o serviço não é executado, porque só é executado de acordo com a necessidade, com o direcionamento do Prefeito. O Vereador, ele não tem esse poder neste exato momento. E a Emenda impositiva justamente é para que nós possamos ter um direcionamento no trabalho realizado. Então, quando o morador do Virgílio Viel me cobra por conta da praça, por conta do campo de futebol, por conta do córrego que liga... que divide o Jatobá e o Inocoop, o Parque da Amizade, que não tem uma canalização, eu não tenho capacidade de direcionar esse trabalho. Essa capacidade é do Prefeito, isso quem faz é o Prefeito. Quando você chega dentro de uma regional - vou usar outro exemplo, Sr. Jorge -, como o senhor é lá do Dante Marmirolli, o senhor sabe da dificuldade que toda a região rural tem, porque às vezes não tem uma máquina, não tem um rolo compactador, um pé de carneiro, não tem um caminhão para poder estar... - sim, senhor -, para poder estar executando o serviço, a Emenda impositiva do Vereador, ela tem condição de ir lá e dar estrutura para aquela regional. Então aqui não tem nenhum pacote da maldade, ninguém aqui está tentando engessar o Governo, certo? Ninguém está querendo engessar o Governo. Nós queremos apenas fazer alguns direcionamentos e trabalhar em conjunto. O próximo Prefeito, independente de quem votou no candidato “A”, no candidato “B” ou no candidato “C”, independente de quem tem um posicionamento de direita, um posicionamento de esquerda, o nosso objetivo aqui é fazer um trabalho, Vereador Ulisses, para a nossa Cidade! É para quem está lá na fila do postinho para ser atendido. É quem está lá no Dante Marmirolli que tem a dificuldade, quando tem uma chuva igual essa, de sair de dentro de casa. Agora, o senhor chega dentro do Plenário, vai dentro do gabinete do Vereador e cobra: “Vereador, não consigo subir, tem uma rampinha lá que todas as vezes que chove o ônibus não consegue passar!”. E aí o Vereador tem que manobrar, tem que conversar com um, tem que conversar com outro, tem que fazer de tudo, o possível para resolver o problema, certo? E quando nós, Vereadores, temos a Emenda impositiva, o senhor vai poder chegar e falar: “Vereador, o senhor falou que o senhor ia fazer o direcionamento dessa situação para o Prefeito. E por que é que o senhor não fez?”. E aí sim, pode cobrar o Vereador, pode vir aqui e falar assim: “Viu, em vez de você direcionar

para o Dante Marmirolli, você direcionou lá para o Matão, lá para a região do João Paulo. Por quê? Por que o eleitor seu está lá e não aqui? Então, quando chegar na próxima eleição, você não venha bater palma na porta da minha casa pedir voto porque eu não vou te ajudar, porque o senhor teve a oportunidade de ajudar e não ajudou”. Então, o objetivo dessa Emenda impositiva é isso, é ajudar a população. O orçamento, o recurso, continua sendo direcionado para a mão do Prefeito. Quem continua cuidando, contratando a empresa, fazendo tudo o que tem que fazer, continua sendo o Prefeito! Não é um Vereador que vai fazer a contratação. Eu tenho inúmeros nomes dentro do meu gabinete de pessoas que precisam de fazer cirurgia de catarata, pessoas que precisam de fazer cirurgia de prótese de joelho. E aí, quando o Vereador tem condição de fazer a indicação da emenda impositiva para esse determinado trabalho, o Prefeito é o responsável, vai lá e faz a contratação. Então, quem vai fazer essa contratação? Quem é o ordenador da despesa? Quem que vai ficar responsável pelo recurso? Continua sendo o Prefeito. Não é o Vereador. O Vereador indica, certo? Aqui, os Vereadores que vão estar aqui no próximo mandato, não tenham o próximo Prefeito como inimigo, pelo contrário, nós precisamos de trabalhar a favor da população. É a favor do povo, quem está lá na ponta da corda, quem sofre com as condições. Certo? E a partir do momento quando aprova um Projeto de Lei desse, uma Emenda dessa da Lei Orgânica, Presidente Hélio, independente se o senhor é base do Governo ou o senhor não é base do Governo, aquela indicação que o senhor vai fazer vai ser atendida. Nessa legislatura de 21 Vereadores, 20 Vereadores fez parte da base do governo. Vinte. O único Vereador que ficou de oposição foi o Vereador Toninho Mineiro. O Vereador Toninho Mineiro, desde o primeiro LOAs, ele tenta fazer uma Emenda e colocar uma ciclovia. Se o Toninho Mineiro tiver condição, tiver um Projeto de Lei no qual ele consegue fazer o direcionamento, o Prefeito, ele é obrigado a colocar a ciclovia que ele tanto pede. Por quê? Porque é prerrogativa do Vereador, certo? Mesmo que ele seja de oposição! Aqui nós não estamos brigando de quem é posição e de quem que é... oposição e situação. O nosso objetivo aqui é trabalhar para a população de Sumaré, é trabalhar em favor de quem nos colocou aqui. O que a gente pede (e estava pedindo desde o começo da Sessão) seria o respeito, certo? A Sessão atrasou. Alguém de vocês que estão aí perguntou por que é que a Sessão atrasou? Outra coisa... Viu? Não! Viu, nós estamos aqui trabalhando em favor de quem mais sofre, que é a população de Sumaré, certo? E aqui tem 21 Vereadores. Vinte e um Vereadores que vai continuar trabalhando em favor da nossa Cidade, certo? Então, Presidente, muito obrigado pela palavra, agradeço a presença de todos. Que Deus abençoe. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem, agora do Vereador João Maioral. **“2º Secretário “João Maioral”**: Vou usar a tribuna, tá, Presidente? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Fique à vontade no prazo regimental. **“2º Secretário “João Maioral”**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Primeira coisa, eu vou começar aqui dizendo, já para bem claro para a população, o Vereador é o que absorve todos os reclames da população. Não é o Executivo, não é o Vice-Prefeito, quem acaba recebendo todos os reclames, a situação que está ocorrendo bairro a bairro é o Vereador. O que está se votando aqui é algo que foi aprovado em 2019 pelo Congresso Nacional, através do Projeto de Lei n. 8. Esse Projeto de Lei, ele criou a Emenda impositiva para as Câmaras Municipais. Porque hoje o Deputado Federal, o Deputado Estadual, ele apresenta uma Emenda que seja para construir um hospital em Sumaré (o Deputado Federal), essa Emenda vai vir direcionada, quem vai executar é o Prefeito, se a Emenda vem. O Deputado Estadual, se ele indicar lá que é para fazer recape em Sumaré em determinadas ruas, esse recurso vem específico para aquela rua. Se ele indicar que é para construir uma ponte, vem esse recurso, porque o Deputado indicou e a Assembleia Legislativa aprovou. Hoje, o que nós temos aqui é aprovando o direito do Vereador direcionar recurso, porque é difícil você, hoje, que convive nos bairros, ver as mulheres que estão necessitando de cirurgia, especificamente cirurgia de bexiga, essas coisas. Tem pessoas que estão há mais de cinco anos na fila. Essas pessoas já foram tiradas, colocadas hoje. O índice lá de pessoas na fila está mais de 500. Essas pessoas aí vão morrer e não vão conseguir a cirurgia, porque o Estado libera em média duas a quatro

cirurgias por ano para o Hospital Estadual realizar. Então, esse é o número de pessoas. Essa Emenda impositiva que o Vereador vai apresentar (ele vai ter esse direito), se ela é de 800 mil, 400 mil ele pode indicar para uma obra “A” ou “B”, então não tem nada de “projeto de maldade”. Outros 400 mil ele pode indicar para a saúde; essa Emenda que ele indicar para a Saúde, ele vai lá exigir que o Prefeito contrate “X” números de cirurgia em hospital particular para atender essas senhoras que estão na fila, ou as pessoas que estão com problema... operação, cirurgia de joelho. Isso aqui, olha, tem gente na fila há anos e não consegue, porque o número que é destinado pelo Estado, pelo Governo Estadual, não chega aí a dez vagas de cirurgia. Então, essas Emendas, o Congresso, quando aprovou para ser aprovada na Câmara Municipal, aprovou com esse objetivo, porque o Vereador, é aquilo que eu falei já no início, é o que recebe todos os reclames da população, ele sabe o que está ocorrendo lá na ponta, ele sabe o que estão correndo aqui, não é distante. Eu vou falar, se eu tivesse uma Emenda impositiva, você sabe o que é que eu faria? Primeira coisa: “Você vai lá no casarão ver a situação daquelas ruas, aquelas ruas precisam ser recapadas urgente”. Tapa-Buraco, eu fui lá, eu fiquei com vergonha. Eu não moro aqui, eu moro lá na Área Cura, mas eu ando a Cidade inteira, eu sei a situação que(*) a população sofre. O maior clamor, os 400 mil, se reclama que as UBS não têm medicamento, não tem antibiótico, não tem dipirona. Os 400 mil da Saúde, o Vereador pode indicar para que compre medicamentos para a Saúde, essa verba vai ter que ser respeitada e feita. E o Vereador vai fiscalizar. Ele não vai usar, mexer com dinheiro, quem vai fazer o processo licitatório, quem vai acompanhar é o Prefeito. Quem vai contratar a empresa para fazer, seja o recape, seja para construir qualquer obra, onde for que ele indicar, é o Prefeito. Então, o Vereador não está tirando dinheiro nenhum do Prefeito, não está atrapalhando a vida de nenhum Prefeito que quer fazer o melhor para a Cidade, isso é a grande verdade. Não está tirando dinheiro de nenhum Prefeito que quer atender a população, nenhum Prefeito que tiver já o compromisso direcionado a interesse particular. Isso é a grande verdade! Então vamos para aqui. Não começa a vender “emenda da maldade”, não! Essa é a grande verdade, entendeu? Isso aqui não é Emenda de maldade, não! É Emenda para atender a população, para atender os bairros que sofrem na nossa região! A Área Cura ficou abandonada todos esses anos. Por que abandonado? Eu cobrei, eu pedi, o Prefeito não fez uma academia que eu pedi! Se eu tenho a Emenda, eu podia ter direcionado; se eu tenho a Emenda, a população não estava lá mendigando medicação para pôr naquelas UBS. Essa é a verdade! Nós temos lá hoje na região seis Vereadores, seis Vereadores com uma Emenda de 400 mil para a Saúde, ele muda a situação de uma região. Assim como a região Maria Antônia, tem vários Vereadores, ele muda a região. Como assim o Matão tem, o centro tem Vereador, ele muda o interesse. Vamos citar aqui a região rural, tem os Vereadores aqui que lutam, tem o interesse, e nada impede que o Vereador lá da Área Cura, eu coloque minha Emenda para atender uma clama - um clamor - da população da área rural. Então isso aqui não existe, “emenda da maldade”! Isso é uma grande mentira que está se inventando aqui, jogando a população contra a Câmara Municipal! E a população tem que saber disso, que o Prefeito que tem compromisso com população, ele vai trabalhar para a população e não para interesses particulares que ele tiver. A grande verdade é essa! Então ninguém tem que tentar iludir a Câmara Municipal, iludir os Vereadores. Outra Emenda que vai ser votada daqui a pouco... *[Manifestação dos munícipes]* **“2º Secretário “João Maioral”:** Eu peço silêncio para que se ouça. É isso mesmo, quando dói no calcanhar todo mundo reclama. Outra Emenda que vai ser votada aqui daqui a pouco. Essa Emenda foi aprovada no mandato do Paulino, essa emenda é a que diminui para 5%. Eu voltei nessa Emenda. Essa Emenda, ela dá mais chance de o Vereador fiscalizar. Essa Emenda não vai dar aquele direito do Prefeito, ter uma Emenda lá aprovada de 1 milhão para fazer uma determinada obra lá, que seja lá na rural, que seja no Matão, que seja onde for, o Prefeito vai poder, ele vai lá e tira 250 mil, transfere para o que ele quiser atender, o interesse particular, e ficou prejudicada aquela obra que o Vereador indicou, e solicitou, e clamou o clamor da população. Então, como o Vereador é o que absorve o reclame da população, eu, como Vereador por

sete mandatos (Deus me abençoou, que eu vou para o oitavo), eu acho que chega desse “blá, blá, blá” de iludir a população. A população não merece mais! O Toninho falou uma verdade, Sumaré é a Cidade que tem o nome da Cidade mais caloteira. Ele não mentiu, é verdade, isso não é mentira. O Toninho reclamou de outras coisas. Então, a Emenda que vai aprovar daqui a pouco, os 5%, o Prefeito, ele vai ter o direito de pedir para remover o orçamento quantos por cento ele quiser. A única coisa, ele tem que mandar um Projeto e a Câmara vai aprovar. Se para onde ele vai remover o dinheiro é uma obra obsoleta, de simplesmente interesse politiquês, que não vai beneficiar ninguém, como nós já vimos muitas obras serem feitas aqui, que não beneficiou ninguém e a população morrendo por saúde... Um Prefeito, quando quer resolver a saúde, ele contrata... questão de cirurgia, contrata um hospital particular, “quero tanto de cirurgia por esse valor”. Acabou. Pessoas que sofrem com o joelho, pessoas que têm... As mulheres, que hoje têm mais de 500 na fila, problema de bexiga, é de dar dó. É um clamor. E você não consegue porque o Estado tem um limite, então cabe ao Prefeito fazer. Então, essas Emendas não é para usar para fazer festival e nem politicagem, não. Então, é bom que a população comece a ver certo e comece a vir mesmo aqui participar, porque isso aí, essa Emenda que vai voltar, dos 5%, vai obrigar o Prefeito a mandar a Lei aqui para aprovar a remoção do orçamento para onde ele quer. E se a população acha que o que ele vai fazer não compensa, ele vai parar. Então, não vem aqui... E outra coisa, quero voltar aqui também. No ano passado foi discutido, aceitou 60 mil de Emenda, e todos os Vereadores estavam em uma mesa, exceto o Toninho Mineiro, e foi acordado que essa Emenda seria acertada. Quando apresentamos essa Emenda da Sessão retrasada - isso é bom que saiba-se -, foi colocado em viva voz, o atual Prefeito, ele falou - eu estava do lado -, ele falou: “Discordo com o valor da Emenda de 800 mil, mas também discordo com a que é de 60. Vou mandar, então, uma proposta para regularizar um valor que seja de interesse para a população ou para a Cidade”. Ele não mandou. Então, tem que aprovar o que está aqui agora! Por que é que ele não mandou a proposta? Então não vem querer falar que(*) o Vereador, ele vai aprovar Emenda, “emenda da maldade”, emenda contra a população, emenda para engessar. Mentira! Quem vai mexer o dinheiro é ele, quem vai manobrar é ele. Então, os Vereadores que estão pensando em votar contra, analise, porque você vai estar votando contra a população! É isso aí! Obrigado, Sr. Presidente. *[Manifestação dos munícipes]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Continua em discussão a Emenda. *[Manifestação dos munícipes]* **“2º Secretário “João Maioral”:** Não, não senhor. A Lei foi aprovada. Eu falei, a Lei foi aprovada em 2019! Em 2019! Tá bom? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Continua em discussão. *[Falando fora do microfone]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Posso usar *[Ininteligível]*? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Toninho Mineiro. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Só queria dar uma questão de ordem aqui. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Sim. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Eu respeito muito o Sr. João, para mim é um dos Vereadores que eu mais respeito aqui, sempre respeitei ele, mas a palavra lá que diz “votar contra as Emendas é contra a população”, então votar todo mundo contra a população nessas Emendas minhas do orçamento, que é legal, que é regimental. *[Manifestação dos munícipes]* **“2º Secretário “João Maioral”:** Se o senhor acha que o senhor está prejudicado e o senhor está tão preocupado com a população, aprova as Emendas impositivas e cobra de mim, que eu vou exigir. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Continua em discussão. **“2º Secretário “João Maioral”:** Aprova a Emenda *[Falando fora do microfone]*, tá bom? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Não havendo oradores, em votação. Em primeiro turno, a Emenda n. 1. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Sirineu Araújo. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”:** O meu voto é ao contrário à Emenda. *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Willian Souza”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”:** Meu voto é favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Registrado o voto favorável da V. Exa. Vereador Willian Souza, favorável; e Vereador

Sirineu, desfavorável. *[Manifestação dos munícipes]* “Vereador “Fernando Carlos Xavier””: Questão de ordem, Sr. Presidente. “Sr. Presidente “Hélio Silva”: Pessoal, por favor, pessoal. Questão de ordem do Vereador Fernandinho. “Vereador “Fernando Carlos Xavier””: Meu voto é ao contrário, Presidente. *[Manifestação dos munícipes]* “Sr. Presidente “Hélio Silva”: Registrado o voto contrário do Vereador Fernandinho. “Vereador “Everton Rodrigo dos Santos””: Questão de ordem, Sr. Presidente. “1º Vice-Presidente “André da Farmácia”: Questão de ordem, Presidente. Peço para... Já foi votado. *[Manifestação dos munícipes]* “Vereador “Everton Rodrigo dos Santos””: Eu peço que abra a votação, Presidente. “1º Vice-Presidente “André da Farmácia”: Quem está no Plenário já voltou. Quem está no Plenário já voltou, Presidente. “Vereador “Willian Souza””: Questão de ordem, Sr. Presidente. *[Falas sobrepostas]* “1º Vice-Presidente “André da Farmácia”: Mas quem está no Plenário já votou, Presidente. *[Falas sobrepostas]* “Vereador “Everton Rodrigo dos Santos””: A votação já está em andamento, precisa abrir a votação. *[Falas sobrepostas]* “Vereador “Willian Souza””: Questão de ordem, Sr. Presidente. Sr. Presidente, questão de ordem. “Sr. Presidente “Hélio Silva”: Questão de ordem do Vereador Willian Souza. “Vereador “Willian Souza””: A votação só pode ser aberta, segundo o Regimento Interno, após o encerramento dela. Enquanto isso, não pode, o Regimento Interno é muito claro. *[Manifestação dos munícipes]* “Sr. Presidente “Hélio Silva”: Sim, Vereador, o senhor está correto. Eu suspendo a Sessão por cinco minutos, pois tem um Vereador que não está no Plenário. “Vereador “Rodrigo Dorival Gomes””: Questão de ordem, Sr. Presidente. “Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi””: Questão de ordem, Sr. Presidente. “Sr. Presidente “Hélio Silva”: Suspensa a Sessão por cinco minutos. “Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi””: Art. 211, a votação é 2/3. Tem 2/3 para votar aqui. A votação é dois ter... *[Manifestação dos munícipes]* “Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi””: Não... Não vai... Rasga ele, olha, rasga. Já rasgaram mesmo. *[Manifestação dos munícipes]* *[Sessão suspensa]* “Sr. Presidente “Hélio Silva”: ...Mas já está votado. “Vereador “Vereador “Raí Stein Sciascio””: O Vereador votou com a Sessão suspensa. “1º Vice-Presidente “André da Farmácia”: Já tinha encerrado a votação, já. “Vereador “Rodrigo Dorival Gomes””: Sr. Presidente. “Sr. Presidente “Hélio Silva”: Quero... *[Falas sobrepostas]* “Vereador “Rodrigo Dorival Gomes””: Sr. Presidente, pela ordem. “Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi””: Questão de ordem, Sr. Presidente. “Sr. Presidente “Hélio Silva”: Só um minutinho, só um minutinho. “Vereador “Rodrigo Dorival Gomes””: Pela ordem. “Sr. Presidente “Hélio Silva”: Peço para o 1º Secretário fazer a verificação de quórum dos Vereadores. “Vereador “Rodrigo Dorival Gomes””: Aí. “Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi””: Questão de ordem, Sr. Presidente, antes disso. *[Falas sobrepostas]* “Sr. Presidente “Hélio Silva”: A palavra está com o 1º Secretário, Vereador. “Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi””: Não, mas já teve, já. Você quer cortar, corta. Vocês sempre cortaram mesmo. Vocês sempre cortaram. Porque, se tiver os 2/3 para votar, o Projeto é votado normal. E tinha 2/3. *[Ininteligível]* tinha 2/3. *[Manifestação dos munícipes]* “Sr. Presidente “Hélio Silva”: Corta o microfone do Vereador. “Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi””: Se o Vereador não está aqui, problema dele. *[Manifestação dos munícipes]* “Sr. Presidente “Hélio Silva”: Corta o microfone do Vereador. Pede para cortar o microfone. “1º Secretário “Valdir de Oliveira”: Alan Leal. Vereador Alan Leal. “Vereador “Alan dos Santos Leal””: Presente. “1º Secretário “Valdir de Oliveira”: André da Farmácia. “1º Vice-Presidente “André da Farmácia”: Presente. “1º Secretário “Valdir de Oliveira”: Vereador Digão. Vereador Digão. “Vereador “Everton Rodrigo dos Santos””: Presidente. “Sr. Presidente “Hélio Silva”: Olha a chamada! “Vereador “Everton Rodrigo dos Santos””: Presidente, questão de ordem. “Sr. Presidente “Hélio Silva”: Vereadores, olha a chamada, está tendo a chamada. “1º Secretário “Valdir de Oliveira”: Vereador Digão. “Vereador “Everton Rodrigo dos Santos””: Presidente, eu quero confirmar a minha presença, mas eu preciso entender se a Sessão está suspensa ou não, porque o Vereador Toninho está usando a palavra sem a Sessão estar-- “Sr. Presidente “Hélio Silva”: Vereador,

eu estou pedindo a verificação de quórum para dar início novamente. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Positivo, só que assim, estou presente, mas o Vereador Toninho tem que aguardar a Sessão retornar para ele pedir o uso da palavra. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Vereador Fernando do Posto. **“Vereador “Fernando Carlos Xavier”**: Presente. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Vereador Gilson Caverna. **“Vereador “Gilson Gomes Ferreira”**: Presente. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Vereador Hélio Silva. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Presente. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Vereador João Maioral. **“2º Secretário “João Maioral”**: Presente. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Vereador Joel Cardoso. Vereador Joel Cardoso. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Presente. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Vereador Lucas Agostinho. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Presente, Sr. Presidente. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Vereador Ney do Gás. **“Vereador “Valdinei Pereira da Silva”**: Presente. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Vereador Pereirinha. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Presente. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Vereador Raí do Paraíso. **“Vereador “Raí Stein Sciascio”**: Presente. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Vereador Rodrigo Dorival Gomes. **“Vereador “Rodrigo Dorival Gomes”**: Presente. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Presente. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Vereador Silvio Coltro. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”**: Presente. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Vereador Sirineu Araújo. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Presente. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Vereador Tião Correa. **“2º Vice-Presidente “Sebastião Alves Correa”**: Presente. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Vereador Toninho Mineiro. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Sr. Presidente, eu já registrei aqui, mas eu vou registrar novamente, porque vocês querem mudar a Regimento. O Regimento diz para registrar aqui, mas está registrado a minha presença aqui. Mas vou registrar para o senhor. Presente, viu? Já que vocês rasgaram o Regimento mesmo. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Vereador Valdir de Oliveira, presente. Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”**: Presente. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Feita a chamada, Presidente. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Ulisses. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Eu não registrei minha presença. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Por favor. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Presente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrada a presença da V. Exa., Vereador Ulisses. *[Falando fora do microfone]* **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Presidente. Prossegue a Sessão, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Vereador Joel? Vereador Joel? Viu? Vereador Raí? Vereador Joel? Vereador Joel? Vereador Joel, o senhor votou contrário à Emenda, mas ainda estava suspensa a Sessão. Por favor, quer confirmar o seu voto? **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Não. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Seu voto é não? **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Não à Emenda. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Não à Emenda. *[Manifestação dos munícipes]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Eu peço que abra os painéis da votação. **“1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem... Espera. Encerro a votação. **“1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Mas o senhor deu questão de ordem para mim, como que o senhor encerra depois? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Eu ainda não falei seu nome. **“1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: O senhor fa... *[Risos]*. Mas o senhor falou “questão de ordem”. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Não falei. Encerrada a votação: com 10 votos “sim” e 10 favoráveis. Empate: 10 “não” e 10 “sim”. *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Eu peço silêncio no Plenário, por favor. E peço para o 1º Secretário fazer a leitura do Regimento Interno no empate. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: É papel do Presidente votar nos seguintes casos: empate nas votações. Prerrogativa do Presidente. **“1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Questão de ordem,

Presidente. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Faz a votação aí. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Eu vou fazer a minha votação, encerrar, depois eu faço... eu libero a questão de ordem para a V. Exa. **“1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: É? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: O meu voto... **“1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Hã. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Vai ser registrado ou no painel? Meu voto é favorável, em nome da população. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Eu... Questão de ordem, Sr. Presidente. Só quero dizer-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Encerrada a votação: com 11 votos favoráveis, 10 contra, aprovada a Emenda n. 1... *[Manifestação dos munícipes]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Eu peço para que os guardas, por favor... Já li, já li o Regimento Interno. A população já sabe o que eles podem ou não podem, e eu peço para que tomem as devidas providências com quem está desrespeitando o Vereador. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Só um minutinho, Vereador. Precisa tomar a devida providência, agora não tem mais jeito. *[Manifestação dos munícipes]* *[Falando fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Item 2: Discussão e votação em primeiro turno da Emenda Modificativa n. 2 ao Projeto de Lei 152/2024, de autoria: Lucas Agostinho, Willian Souza, Hélio Silva, Alan Leal, Digão, Gilson Caverna, João Maioral, Ulisses Gomes, Ney do Gás e Rudinei Lobo. Emenda ao Projeto de Lei 152/2024: “Orça a receita e fixa a despesa LOA do Município de Sumaré para o exercício de 2025”. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres da Emenda ao Projeto. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Justiça e Redação: Favorável; Finanças e Orçamento: Favorável; Obras e Serviços Públicos: Favorável; Educação e Saúde: Favorável; e Redação Final: Também Favorável, Presidente. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Eu coloco em discussão. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Eu quero a questão de ordem primeiro, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Toninho. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Sr. Presidente, só me causa uma dúvida que esse Projeto de 5% já foi votado anteriormente. É segundo turno ou primeiro turno? Primeiro turno? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: É LDO. LDO. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: LDO. Mas o que foi votado antes? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: LDO, essa é o LOA. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Não, foi votado agora, recente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Não. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Foi votado recente, eu estou com o Projeto lá embaixo. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Não, senhor. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Que não conseguiu passar desse(*) da Emenda, e esse aqui passou. Que é a maioria *[Ininteligível]*. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Não, senhor, o senhor está equivocado. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Estou falando para o senhor, foi *[Ininteligível]*. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Doutor, explica para a Toninho, por favor. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Então vê. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Explica lá para a Toninho. **“1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Só um minutinho, deixa o Vereador Toninho... **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Eu acho que vocês estão mais perdidos do que cego em tiroteio, viu? Brincadeira, viu? Porque foi votado esse Projeto agora, os cinco. Só não votou a Emenda impositiva. E agora está votando novamente. Tudo bem, então... **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. Sr. Presidente, questão de ordem. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador André. **“1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Sim. **“1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Peço permissão para falar do local. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Claro, Vereador. **“1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Eu tinha pedido questão de ordem para a V. Exa. antes de encerrar a votação, e quero deixar registrado em Ata que eu estaria abstendo o meu voto, não dando, então, o direito de o senhor ter o voto do senhor. Se ficaria 10 a 9 e a Emenda seria rejeitada. Então, em uma manobra - eu quero

concluir, por gentileza. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Por favor. **1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Então, em uma manobra que a gente tinha 2/3 presentes, não tinha encerrado a votação, o senhor suspendeu a Sessão para trazer uma pessoa (coisa que eu nunca vi aqui dentro dessa Casa de Leis), para a pessoa fazer o voto dela. E a partir do momento que o senhor declara o voto de V. Exa., antes do senhor votar eu pedi questão de ordem, antes do senhor encerrar a votação. Eu só quero que conste em Ata esse fator. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Já está registrado em Ata, Vereador. Por quê? Na realidade, no momento que eu suspendi a Sessão, é prerrogativa minha, como Presidente, suspender no momento que eu quiser suspender. Aí eu suspendi porque estava um Vereador fora do Plenário. Após ele voltar, fizemos a verificação de Quórum. O senhor “poderia”, mas o senhor já tinha votado, não tinha como o senhor... **1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Eu posso alterar enquanto não encerrar a votação. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Mas já ti... **1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Não tinha encerrado. *[Manifestação dos munícipes]* **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: O senhor... **1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Eu poderia alterar. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Não, senhor. *[Falas sobrepostas]* **Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: O senhor não tinha... Questão de ordem, Sr. Presidente. O senhor não tinha fechado o painel. O Vereador, ele poderia ter feito a votação no painel, ele não precisava ter feito a votação oral-- **1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: --assim como o senhor fez, entendeu? **1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Obrigado, Presidente. **1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Questão de ordem. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: O senhor está com a questão de ordem. **1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: A questão é o seguinte, nunca vi. Porque já teve Projeto de Lei que esteve na Ordem do Dia e não teve a presença de todos os Vereadores, e mesmo assim, o Projeto, ele foi aprovado, nunca houve uma suspensão para aguardar um Vereador vir votar. Mediante a isso, e tendo 2/3 da Câmara aqui, eu entendo a prerrogativa de V. Exa., e só estou deixando registrado em Ata-- **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Ok. **1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: --que isso é algo atípico, né, nunca aconteceu. Ficaria 10 a 9, o senhor não teria direito, e a Emenda seria rejeitada. Uma Emenda a qual, por mais que seja legal, eu vejo como imoral. *[Manifestação dos munícipes]* **1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Imoral. É legal, mas é imoral. Eu concordo, sim, com a Emenda impositiva. Concordo com a Emenda impositiva. Mas um aumento de aproximadamente 1.300%, que passou de 60 mil para 800 mil fazendo esse remanejamento, eu achei algo, assim, bem fora. Lembrando que nos anos anteriores nunca se teve isso. Não sou contra Emenda impositiva, não sou contra, mas eu acredito que o impacto financeiro que essa Emenda vai gerar no orçamento da Cidade, sem um estudo, aí fica 16 milhões fazendo a movimentação. Obrigado, Presidente. **2º Secretário “João Maioral”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. *[Falas sobrepostas]* **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador João Maioral. **2º Secretário “João Maioral”**: Questão de ordem. Eu já tinha pedido, ô Vereador. É o seguinte, eu só quero dizer aqui, ele está alegando que uma Emenda... que o valor... o aumento. Mas o Prefeito teve a oportunidade de mandar uma outra contraproposta. O senhor mesmo estava com o celular em viva-voz e o Prefeito assumiu, perante todos os Vereadores que estavam naquela sala, que ele mandaria uma outra proposta para nós fazer a Emenda. Ele não mandou, nós aprovamos a que estava aqui. Agora, teve a oportunidade, sim, de mudar a Emenda, vocês teve oportunidade, que foi... Ainda eu falei: “Você avisou ele que está em viva-voz?”. Você falou: “Ele sabe que está em viva voz”. Eu te fiz essa pergunta na hora. Então ele não falou para moleque, não. A gente está lá dentro de uma sala, reunidos, e foi falado que mandaria uma Emenda para diminuir o valor, ele discordava-- **1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: O senhor me cede um aparte? **2º Secretário “João Maioral”**: --dos 60 e não concordava com os 800, e que ele ia mandar uma proposta

intermediária. *[Falas sobrepostas]* **“1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: O senhor me cede um aparte, Sr. João? **“2º Secretário “João Maioral”**: Ele não mandou, venceu o prazo, foi-se. **“1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: O senhor-- **“2º Secretário “João Maioral”**: A gente não é moleque, foi combinado, foi conversado a viva-voz. E o telefone era do vice-prefeito, então não é de qualquer um, não! **“1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: O senhor me cede um aparte? **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Toninho. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Sr. Presidente, só queria que o senhor me esclarecesse, essa Emenda foi votada no primeiro turno, né? Então fica tranquilo, André. Se no segundo turno o senhor pode votar contrário, se votar contrário cai a mesma coisa. Ela tem que ser votada duas vezes, em dois turnos. Pode ficar tranquilo. Para isso existe o Regimento Interno aqui, olha. Para isso existe isso aqui, olha. Fica tranquilo. **“Vereador “Willian Souza”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Nada vai mudar. O primeiro turno é uma coisa, o segundo turno é outra, você pode alterar o seu voto (e quem quiser) no segundo turno. Até eu, se eu quiser alterar, eu posso. Qualquer um. O que vale é os dois turnos. Então não precisa de discussão agora. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Willian Souza”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão... Vereador Willian, eu vou dar a questão de ordem primeiro para o André, que ele pediu. Ah, foi o Lucas? Não, foi o senhor mesmo que pediu antes. É, mas aí... É. Mas então, questão de ordem do Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, imprensa que nos acompanha, todos os servidores desta Casa, quero cumprimentá-los. Excelências, eu não quero entrar no mérito do Projeto, até porque não cabe no Regimento Interno agora uma discussão, e já foi votado e já foi aprovado. Apenas aqui me referir ao Regimento Interno desta Casa, como eu sempre fui defensor e uma das pessoas que participou efetivamente da reformulação do Regimento Interno dessa Casa, e tive a oportunidade de ser Presidente da Câmara, sempre fazendo esses cumprimentos do Regimento Interno. Vereador André faz um questionário para abrir margem para um cancelamento de votação. E esse cancelamento de votação, Vereador André, o qual estimo, não cabe nesse momento, porque V. Exa. teve o prazo para fazer a justificativa de voto e não o fez. V. Exa. computou o voto regimental pelo painel e depois não corrigiu, que tem o tempo de fazer a correção. E ainda que V. Exa. tirasse o seu voto, daria... deu 10 a 10, se o senhor tirasse o seu voto, daria 9. Então o voto, de qualquer maneira, seria aprovado, porque o que contabiliza é a maioria, e não 2/3 ou 1/3, então a votação ficaria 10 a 9. Ou seja, eu registro para a Comissão de Justiça e Redação e para a Mesa Diretora que não houve prejuízo na contabilização do voto. Sobretudo, a abstenção do voto é pelo Art. 251 do Regimento Interno dessa Casa, e para se abster do voto teria que ter interesse na matéria. E o interesse, ainda que o senhor alegasse que é o próximo vice-prefeito, ainda não está diplomado e está no exercício de Vereador, então teria que votar e não teria condição de se abster do voto, não tendo interesse próprio da matéria. E ainda assim, na alínea 2ª, o Presidente da Casa teria que aprovar ou não a sua abstenção de voto. Ou seja, nesse sentido, a votação não houve prejuízo de nenhuma parte. Teve uma votação, debate democrático, cada um defendeu as suas ideias, e não houve prejuízo na quantidade do voto. Sobretudo, ainda, concordar com o Vereador Toninho Mineiro. Ele disse, de uma maneira muito séria agora e muito categórica e importante: “Ainda que houver prejuízo de uma das partes que tiver a votação, pode ser corrigida no segundo turno da votação”. Estamos em votação de primeiro turno, e não em segundo turno. E nesse sentido, existe um amplo amparo do Regimento Interno desta Casa. Queria só dizer isso, porque eu sou um defensor do Regimento Interno e a gente não pode ter equívoco na apresentação de nenhum dos artigos. Obrigado, Sr. Presidente. **“1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Pela ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador André? **“1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Peço permissão para falar do local. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Claro, Vereador. **“1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Primeiro

que eu não disse o motivo da minha abstenção, eu não disse em momento algum que era a minha condição de vice, que ao qual eu nem fui diplomado, como o Vereador Willian disse. Eu não disse isso, ele se referiu em cima disso aí. E outra coisa, o Art. 257, ele diz que é por maioria absoluta a aprovação e as alterações das matérias; e o inciso II do artigo anterior, a maioria absoluta é que compete mais da metade dos membros da Câmara Municipal, ou seja, 11 votos. Então... - que é 50 mais um - então, mesmo que fosse, eu entendo, compreendo e corroboro com a explicação do Toninho Mineiro, é que às vezes, na tensão que a gente fica, né, por mais que... podia já ter resolvido, ter rejeitado essa Emenda, que vai movimentar mais de 16 milhões na... que vai fazer movimentação de mais de 16 milhões. Mas eu agradeço. Eu só queria, e outra, eu só pedi questão de ordem para V. Exa., Sr. Presidente, lá no início, era apenas para deixar registrado em Ata, não era para abrir discussão de nada. Porque eu tinha pedido questão de ordem antes da votação, foi encerrada a votação, aí eu pedi novamente só para deixar registrado em Ata. E agradeço a V. Exa. Obrigado, Presidente.

[*Manifestação dos munícipes*] **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão a Emenda n. 2. Não havendo oradores, em votação. **“Vereador “Willian Souza”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. [*Falas sobrepostas*] **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”**: Presidente, primeiro, só uma dúvida, desculpa. A Comissão de Justiça e Redação deu Parecer Favorável? **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Deu favorável. **“Vereador “Willian Souza”**: Todos os membros? **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Vê aí. Sim, positivo, todos os membros favoráveis, segundo um dos membros, Vereador André. **“Vereador “Willian Souza”**: Obrigado, Presidente. Meu voto é favorável à Emenda. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado o voto favorável da V. Exa., Vereador Willian. **“Vereador “Raí Stein Sciascio”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Raí. **“Vereador “Raí Stein Sciascio”**: O meu, de finanças, foi apartado e foi contrário, não foi lido aí. **“Vereador “Willian Souza”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: É que, na verdade, o Vereador André falou... **“Vereador “Willian Souza”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Willian. **“Vereador “Willian Souza”**: Quero fazer jus aqui, porque é uma discussão democrática. O Vereador Raí, como eu registrei no começo da Sessão, o Vereador Raí votou contra na Comissão-- **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Sim. **“Vereador “Willian Souza”**: --de Finanças e Orçamento às duas Emendas. Então, só foi aprovado o Parecer da Comissão de Finanças porque eu e o Vereador Rudinei formamos a maioria, mas o voto do Vereador Raí foi apartado nas duas... nos dois Pareceres. Quero fazer justiça a esse ponto. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Correto. Questão-- **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem Vereador Lucas. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: O meu voto é favorável. Assim como o Vereador André votou favorável na Comissão, o meu voto do Projeto também é favorável. [*Manifestação dos munícipes*] **1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador André [*Risos*]. **1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Esse Vereador Lucas é meu amigo mesmo, né? Vereador Lucas, o senhor conhece bem os trâmites dos Projetos de Lei e sabe o que é constitucional e o que não é constitucional. A Emenda que foi proposta, ela tem a constituição, eu não vou contra. Eu votei dentro da razão que a gente julgou pertinente. Mas já deixo declarado o meu voto contrário a essa Emenda que tenta congelar o remanejamento orçamentário. E quero deixar aqui uma explicação para as pessoas que nos assistem, que o próximo Prefeito, ele vai ter que seguir o orçamento que foi votado nesse ano pela atual gestão. Concordando ou não, ele tem esse limite. O que está sendo votado aqui é um travamento ou uma diminuição do remanejamento orçamentário de 20 para 5%; o que me estranha é que na outra gestão não tinha e agora apareceu. E então, eu quero dizer que não achei inconstitucionalidade, a Comissão de Justiça e Redação

não achou inconstitucionalidade, é constitucional, está no direito, é legal. Mas, na minha visão, eu sou contrário. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do-- **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: --Vereador Digão. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Queria só fazer um parêntese à fala do Vereador André, porque ele disse que na gestão passada nós votávamos. Sim, todos aqui éramos base, exceto do Vereador Toninho, discutíamos antes, e hoje nós não temos esse grupo coeso de base até esse momento. Então, por isso que há necessidade de a Câmara fazer as avaliações, a gente está aqui para torcer para que a Cidade ande, caminhe... *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Obrigado, agora eu posso falar. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Então, a gente torce para que você faça um bom governo, a gente está aqui para poder apoiar o que for de bom para a Cidade, mas deixar claro: ninguém está travando a Cidade, e sim dando a... *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: E sim dando à Câmara o direito de avaliar ponto a ponto, assim como o senhor sempre avaliou, o Vereador Raí, entre outros Vereadores que foram eleitos na base de vocês, projetos que nós já discutimos, e alguns deles nunca vieram para a Casa porque discutimos apartado ou antes de qualquer situação e não foi votado. Então, assim, não estamos travando e sim fomos base todos juntos, por isso que muitas vezes não havia a necessidade disso. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Sirineu Araújo. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: O meu voto é ao contrário à Emenda. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado o voto de V. Exa., ao contrário. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Lucas. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Em cima da fala do nosso amigo, o Vereador André da Farmácia, Sr. Presidente, ninguém aqui está tentando engessar governo algum, Sr. Presidente. Nós temos... eu tenho aqui do meu lado um exemplo, o Vereador Toninho Mineiro, que ele é oposição da atual gestão, e todas as Urgências que o Prefeito mandou de remanejamento orçamentário o Toninho Mineiro não assinou a urgência e votou contrário ao Pedido de Urgência, mas todos os Projetos de Urgência que estava fazendo ali de remanejamento orçamentário o Vereador Toninho Mineiro sempre foi favorável. Essa Casa nunca vai ser contrária a nenhum remanejamento orçamentário que seja feito com responsabilidade dentro de qualquer área, da Saúde, Educação, Meio Ambiente, Infraestrutura, qualquer situação dessa. Nós não vamos travar o Governo. Aqui ninguém quer o mal da próxima gestão. Pelo contrário, nós queremos o bem da próxima gestão, porque nós fazemos parte da Cidade de Sumaré. Eu sou morador de Sumaré desde quando eu nasci e eu quero ver o bem da minha Cidade, eu quero ver o crescimento da minha Cidade. Muito obrigado, Sr. Presidente. **“1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Pela ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Dando conti... Está em votação, não está em discussão, gente. **“1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Está em discussão. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Não. **“1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Não? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Está em votação. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Questão de ordem, Presidente. Eu já votei, já. **“1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Ah. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: O Sirineu acabou de votar. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Por favor. **“1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Mas o Vereador Lucas, ele citou meu nome. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: O Sirineu acabou de votar. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Deixa eu terminar a votação e você pode falar. *[Falas sobrepostas]* **“1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Ele citou meu nome. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Pode ser, Vereador? Só para ter término na votação. **“1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Pode, pode terminar. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Obrigado, Vereador. Mais algum Vereador para fazer a votação? Vereador Fernandinho? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Encerrada a votação: com 11 votos favoráveis-- **“Vereador “Fernando Carlos Xavier”**: Presidente. Presidente. Presidente, eu

estava sem internet! **“Vereador “Raí Stein Sciascio”**: Está sem internet. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Então manda a votação, Vereador. **“Vereador “Fernando Carlos Xavier”**: É ao contrário o meu voto, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado o voto contrário de V. Exa. Com 11 votos favoráveis a 9 contrários, aprovada a Emenda. **“1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador André. **“1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Não, eu só... Só para deixar aqui citado, porque eu só não entendo por que não foi feito anteriormente, foi proposto agora, na transição do Governo, essa diminuição do remanejamento orçamentário. Era só isso, Presidente. **“Vereador “Rodrigo Dorival Gomes”**: Questão de ordem, Presidente. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem primeiro do Rodrigo Dorival Gomes. **“Vereador “Rodrigo Dorival Gomes”**: Peço para falar do local. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Claro, Vereador. **“Vereador “Rodrigo Dorival Gomes”**: Presidente, eu queria aqui, para o público presente, os Nobres Pares e todos aqueles que nos assistem, fazer a minha justificativa de voto. Eu, como Presidente da Comissão de Justiça e Redação, o membro André da Farmácia e Joel Cardoso, fizemos a votação favorável à Emenda. Que nem o André explicou e o Vereador Willian também, não havia problema na questão de colocar a Emenda. Mas, o meu voto é contrário a essa Emenda devido ao momento que ela está vindo, um momento de transição de Governo, um momento de final de um mandato. *[Manifestação dos munícipes]* **“Vereador “Rodrigo Dorival Gomes”**: Só um minutinho. Um momento de uma troca, de uma transição, é que nem uma mudança de casa. Quando você vai mudar da sua casa para uma casa nova ou para qualquer outro lugar, você se prepara, você antecipa, você contrata o caminhão. Agora, eu fico assim, na minha posição, que eu tenho direito do meu voto. Eu não posso falar pelos Nobres, mas do meu voto eu tenho o meu direito de analisar em prol da Cidade e do Município, e eu não acho uma questão moral colocar essas Emendas neste momento de transição. A gente tem que fazer uma análise com tempo, uma análise jurídica, uma análise orçamentária para poder ver o que é melhor para o povo. Não estou aqui votando contra os Vereadores a questão da Emenda. A Emenda com certeza vai valorizar muito, vocês vão conseguir atender muito mais as regiões da onde vocês atuam, eu só não acho legal o momento que está vindo para esta Casa votar. Essa é a minha justificativa e por isso eu votei contrário. No entanto que o item 3, que é a votação específica da LOA, o meu voto, já adianto, vai ser favorável ao item 3. Só não concordo com as Emendas colocadas neste momento. Obrigado, Sr. Presidente. *[Aplausos]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. Justificativa de voto. Sr. Presidente, eu quero, em primeiro lugar, justificar meu voto. Quem aqui, quem está... os internautas que ouviu o meu discurso da tribuna, quem está aqui pode ter visto. Em momento algum eu disse que sou contrário a Emenda impositiva e eu disse que sou contrário a esse 5%. Só que projeto votado em final de mandato eu nunca votei em nenhum! Esse dos 5%, não lembro se o Sr. João era Vereador comigo, eu fui um dos que votei, fizemos esse projeto, mas no meio do mandato. Lá em 98, tinha mais dois anos de mandato pela frente. Eu acho que tem que ter peito para fazer na época, que está dentro do mandato, e nós fizemos isso aí. Cinco por cento do Governo, inclusive o Governo do Dalben mesmo. Foi em 98, não lembro se o Sr. João era Vereador. Desculpe, Sr. João, se o senhor era ou não era, mas se era o senhor lembra disso aí. Então o senhor não estava em 98, né? Nós votamos no segundo biênio, que o “Total” era o Presidente da Casa, e aprovamos esses 5%. Dentro do mandato. E projetos de final de mandato eu nunca votei, principalmente quando aprovado aos apagar das luzes. Que na próxima discussão eu vou falar sobre o Projeto, vocês pagam 17% a mais de IPTU há quatro anos, eu vou provar para vocês depois, no apagar das luzes, que eu vou falar ainda, usar lá a tribuna, no segundo turno. Então, deixar bem claro que o meu voto foi contrário por esse motivo. E dizer, me desculpa, Nobre Vereador, te admiro muito, *[Ininteligível]*, mas eu não voto a favor de todos Projetos de Urgência do Prefeito não, viu? Voto contra todas as Urgências e voto a favor do que é bom. Esse aqui

mesmo, de 110 milhões, foi de urgência, deu cheque em branco, eu não votei a favor não, votei contra. Está aqui, olha. Votei dos 7 milhões, que tiraram lá do recape. Lembra que tiraram 7 milhões que veio do recape? Votei contra. Eu não, no voto eu vou naquele que convém, que é benéfico à população. E que dá tempo de eu ler também, né, porque chega para mim em última hora. É o que eu tinha a expor, Sr. Presidente. Muito obrigado. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Item 3: Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 152/2024, de autoria do Exmo. Sr. Prefeito Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben: “Orça a receita e fixa a despesa do LOA do Município de Sumaré para o exercício de 2025”. Solicito ao 1º Secretário que faça as leituras dos Pareceres ao Projeto. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Justiça e Redação: Favorável; Obras e Serviços Públicos: Favorável; Educação e Saúde: Favorável; Finanças e Orçamento: Favorável; e Redação Final: também Favorável, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão. Não havendo oradores, em votação. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Sirineu. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: A votação é do Projeto de Lei, né? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Positivo, Vereador. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Meu voto é favorável ao Projeto de Lei. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Não entendi, Vereador. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: É favorável ao Projeto. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado o voto favorável de V. Exa., Vereador. **“Vereador “Fernando Carlos Xavier”**: Presidente, meu voto é favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado o voto favorável, Vereador Fernandinho. **“Vereador “Gilson Gomes Ferreira”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Caverna. **“Vereador “Gilson Gomes Ferreira”**: Minha maquininha aqui deu um pane aqui. Meu voto é favorável, viu? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado, Vereador Caverna, o seu voto favorável. Vereador Toninho, vai votar? **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Vereador Pereirinha. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Vereador Willian Souza, vai fazer o voto da V. Exa.? **“Vereador “Willian Souza”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”**: Vou acompanhar a Comissão de Justiça e Redação, meu voto é favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado o voto favorável da V. Exa., Vereador Willian Souza. Usa o microfone, Pereirinha. *[Ininteligível]* não deu certo aí, né, Caverna? *[Falando fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Encerrada a votação: com 19 votos favoráveis e 1 voto contrário do Vereador Toninho, aprovado o Projeto de Lei de n. 152/2024. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Questão(*) de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Hã? *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Só passar uma informação, por favor, ô Vereador. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Eu queria dar a justificativa de voto. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Mas de novo? **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Justificativa de voto. Só votei contrário ao orçamento também porque lá nas diretrizes atrás, orçamentárias, eu tinha Emenda para 2024 e foi derrubado lá. Então, justo por isso que eu estou votando. Foi derrubada as minhas Emendas, eu tenho por dever e obrigação de votar contra ao Projeto também, de orçamento. *[Ininteligível]*. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Vereadores, antes de encerrar eu gostaria de comunicar aos Nobres Vereadores que dia 5/12, quinta-feira, às 19h, será a Sessão Solene da entrega de título de Cidadão Sumareense, título de Cidadão Benemérito e Medalha Dorival Gomes Barroca, no clube recreativo. Gostaria de poder contar com a presença de todos os Nobres Vereadores. Terminada a Ordem do Dia, pergunto ao 1º Secretário se há Vereador para fazer o uso da palavra. *[Falas sobrepostas]* **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Não, Presidente. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Na Explicação Pessoal. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Não havendo mais-- **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do

Vereador Sirineu Araújo. “Vereador “Sirineu de Araújo Santos””: Questão de ordem, Sr. Presidente. Tem como V. Exa. repetir a data do título Sumareense? **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Dia 5, quinta-feira! “Vereador “Sirineu de Araújo Santos””: Dia 5. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Às 19h! “Vereador “Sirineu de Araújo Santos””: Muito bem, meu Presidente. *[Falas sobrepostas]* **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Conto muito com presença da V. Exa., Vereador. “Vereador “Sirineu de Araújo Santos””: Deixa comigo. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Não havendo Vereador para fazer o uso da palavra e não havendo mais nada a tratar, agradeço a Deus por mais um dia de trabalho e declaro a Sessão Ordinária, do dia 3 de dezembro de 2024, encerrada às 17h23. “Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá por encerrada a presente Sessão Ordinária, cuja ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos”. Câmara Municipal de Sumaré, 03 de dezembro de 2024.-----

Presidente

1º Secretário

2º Secretário